

DE ZURICH ANUNCIA-SE QUE A D. N. B. DIVULGOU:

# INVADIDA A RUSSIA PELA ALEMANHA

Londres, Porem, Não Confirma a Nova Sensacional

ANCARA, 18 (U. P.) Urgente -- Correm Rumores Nesta Capital Segundo Os Quais Tropas Alemãs Teriam Invadido a Russia Em Quinze Pontos Diferentes.

A D. N. B. Divulgou a Invasão Zurich, 18 (Reuter) Urgente -- Informações Procedentes de Berlim Adeantam Que a D.N.B. Divulgou Que 20 Divisões Alemãs Invadiram a Russia Em Pontos Diferentes.

Não Ha Confirmação Em Londres

LONDRES, 18 -- (U. P.) -- Urgente --

Com referencia a certos rumores que circulam no estrangeiro e foram divulgados pela Press Association não ha confirmação alguma de que a Alemanha ou a Rumania tenham iniciado operações militares contra a Russia.

## Ultimatum ao Kremlin

ECTOCOLMO, 18 (U. P.) -- Diplomatas neutros bem informados anunciaram na noite de hoje que a Alemanha tinha entregue um ultimatum á Russia, o qual expira na próxima semana, estipulando que a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas deverá dar uma resposta ás exigências economicas e politicas formuladas pelo Reich, no transcurso das recentes negociações.

Supõe-se que o ultimatum alemão exige que a Russia faça uma clara exposição de sua futura politica exterior. Noticiou-se simultaneamente que ficaram provisoriamente suspensas as negociações entre Moscou e Berlim. Os diplomatas presumem que a suspensão é devida ao ultimatum alemão.

(Conclue na 3ª pag.)

## Iniciado o Ataque

JERUSALEM, 19 -- (Reuter) -- Forças aliadas iniciaram, neste momento, o ataque decisivo contra Damasco.



Hitler e Stalin se degladiam... neste arranjo fotográfico

### A GUERRA NA AFRICA

## TERMINOU A PRIMEIRA FASE DA BATALHA DE SOLLUM

As Tropas Britanicas Recuaram Para as Suas Posições Anteriores --- Pesadissimas Perdas Infligidas Aos Exércitos do General Rommel

### QUASE COMPLETA A AUSENCIA DOS ITALIANOS NAS OPERAÇÕES

CAIRO, 18 (U. P.) -- O alto comando britânico do Próximo Oriente anunciou hoje que terminou a primeira fase da maior batalha de tanques da guerra, com pequenas vantagens para as forças mecanizadas do general Archibald Wavell. Depois de uma violenta luta contra as melhores divisões blindadas alemãs, sob o terrível apoio do sol africano, os britânicos recuaram para suas posições avançadas afim de não serem cercados. Os meios militares destacaram que as forças britânicas avançaram agora ligeiramente além da linha que ocupavam quando a gigantesca batalha começou na madrugada de domingo. Esses círculos declararam que nos resultados ou perdas devem ser apreciados pelos territórios conquistados ali, orgulho em sua importância histórica. Destacaram ainda, orgulhosamente, que, pela primeira vez, desde que as divisões blindadas alemãs invadiram a Polónia no mes de setembro de 1939, os britânicos enfrentaram o esmagador poderio alemão em igualdade de condições, e obrigaram o inimigo a retroceder em vez de ve-lo avançar triunfante. Assim, se ainda que os britânicos se consideram vencedores porque infligiram terribles danos ao exercito de vanguarda blindado que o general Erwin Rommel organizou e reuniu paci-

entamente na fronteira e ademais destruíram depósitos de munições, de viveres e de combustível alem de Meseta que domina a costa. Acredita-se que as graves perdas causadas aos alemães podem ter desbaratado seus planos imediatos e eliminado temporariamente o perigo de uma ofensiva total nazista contra Alexandria e o canal de Suez. Os observadores militares neutros concordam com os britânicos em que na primeira grande batalha, entre forças em igualdade de condições, as tropas imperiais competiram vantajosamente com as famosas "Panzer-Divisionen" de Hitler. Os resultados concretos da batalha foram resumidos sucintamente no comunicado oficial que informou o recuo das divisões britânicas de tanques. Nesse comunicado se declara que foram aprisionados centenas de alemães e que grande quantidade de canhões e tanques foram destruídos. Também informa que os caças da RAF derrubaram 20 aparelhos inimigos. Antes do recuo os britânicos não somente tinham avançado até o forte Capuzzo, senão que também se apoderaram dessa posição. Num momento, durante a batalha, os britânicos desalojaram os alemães de Sollum, mas mais tarde o inimigo voltou

(Conclue na 3ª pag.)



O REGRESSO DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA -- Pelo "Argentina" regressou, ontem, dos EE. UU. o almirante Castro e Silva, que representou o Brasil na Conferência dos Chefes de Estado Maior das Marinhas Americanas. O cliché fixa um aspecto do desembarque do ilustre almirante, quando recebia os cumprimentos do ministro Aristides Guilhem (Texto na 7ª página)







# OS ESTADOS UNIDOS REJEITARAM SUMARIAMENTE O PROTESTO ALEMÃO

## Os Consules Nazistas Expulsos Mais Uma Devastadora Queimam os Arquivos dos Consulados Ofensiva da Aviação Inglesa

WASHINGTON, 18 (Reuter) — O sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado, declarou hoje aos jornalistas que o governo norte-americano rejeitou de maneira formal o protesto do Reich contra o fechamento dos consulados germanicos nos Estados Unidos.

NAO SERA TOMADO EM CONSIDERAÇÃO O PROTESTO DO REICH

WASHINGTON, 18 (Reuter) — O encarregado de negocios da Alemanha, sr. Thomse, entregou ao Departamento de Estado um protesto contra a expulsão dos consules nazistas dos Estados Unidos.

O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, nada quis informar sobre o texto da nota em questão. Acrescentou, entretanto, o sr. Welles que estavam prosseguindo os preparativos para a partida dos consules germanicos que parece indicar que o protesto alemão não será tomado em consideração. O sr. Welles informou também que, de acordo com a praxe, pedirá aos outros beligerantes salvo-conduto para que os consules alemães possam reentrar na Alemanha.

Esta informação foi interpretada como significando que os Estados Unidos deram a segurança de que os consules poderiam voltar diretamente à Alemanha em vez de irem para a América Latina. O sr. Welles disse que o protesto alemão se referia apenas à ordem de expulsão dos seus consules, nada mencionando quanto ao congelamento dos fundos nazistas nos Estados Unidos. O protesto, igualmente, não fez menção ao fechamento da Livraria de informações e das agências de turismo e de notícias alemãs.

### Os consules queimam os arquivos

CHICAGO, 18 (Reuter) — Os arquivos do consulado alemão em Chicago começaram hoje a queimar todos os documentos, antes de fechar o consulado, de acordo com a ordem do presidente Roosevelt.

De acordo com essa ordem, até 10 de julho próximo todo o pessoal dos consulados alemães deverá deixar o território nacional.

### O Reich acusa os Estados Unidos de violação do tratado de amizade e comercio

WASHINGTON, 18 (U.P.) — Urgente — A nota de protesto

alemão acusa o governo norte-americano de ter violado o tratado de amizade e comercio firmado em 1923 entre os Estados Unidos e a Alemanha, pelo qual foram estabelecidas as obrigações e deveres dos funcionários consulares.

### Os comentários do rádio alemão

ZURICH, 18 (Reuter) — O rádio alemão se referiu, hoje, ao fechamento dos consulados alemães nos Estados Unidos, declarando o locutor que "o governo alemão rejeitou as acusações americanas contra os alemães nos Estados Unidos como arbitrariedades e infundadas, e que protestou energicamente contra a ação do governo americano".

## Terminou a Primeira Fase da Batalha de Sollum

(Conclusão da 1ª pag.)

a ocupar a referida praça. Durante três dias as unidades de tanques e artilharia do deserto como se fossem forças de cavalaria. A mediação da batalha tornava-se mais intensa, os britânicos retrocediam à procura de posições, pois a chegada de reforços alemães vindos dos arredores de Tobruk, situada a 96 quilômetros ao oeste, deu à ação maior encarnamento.

Todas as informações da frente de batalha concordam em que o general sir James Marshall-Corwall, comandante em chefe do exercito britânico no Egito, e o general Erwin Rommel lançaram-se a luta com um número mais ou menos equivalente de tanques e carros blindados. Os britânicos afirmam que suas colunas blindadas entrincheiraram com éxito, em duas ocasiões, a técnica das tão elogiadas divisões blindadas alemãs.

Os britânicos não puderam encontrar uma única suciente nas linhas alemãs, que tinham sido reforçadas, para dar a batalha o caráter de uma grande ofensiva, mas calcula-se aqui, com toda a certeza, que foram desbaratados os preparativos do Eixo em torno de Sollum e no passo de Halfaya.

Não há informações sobre a sorte das tropas britânicas que no domingo penetraram até 65 quilômetros no interior da Líbia. Presume-se, entretanto, que esse contingente fazia parte dos planos do general Wavell e que foram tomadas todas as precauções para que pudessem retroceder juntamente com as demais forças.

Os observadores neutros comentam o fato de ter sido necessário aos alemães o emprego de reforços procedentes de Tobruk, o que é considerado como um indicio de que as tropas inimigas, que se encontram em Bardia, não são suficientes para prestar auxílio a outros pontos ameaçados.

Finalmente, os comentaristas militares neutros destacaram que foi quase completa a ausência de italianos nas operações terrestres e aéreas do deserto o que revela ser a preponderância alemã tão completa na África como na Europa.

### Os Alemães Anunciam Que Falhou a Ofensiva Inglesa

BERLIM, 18 (U. P.) — As divisões blindadas e os bombardeiros em picada alemães fizeram frustrar completamente a ofensiva empreendida pelos britânicos no campo de batalha do Deserto da Líbia Oriental que durou três dias e na qual o inimigo sofreu perdas "extraordinariamente elevadas".

O comunicado do Alto Comando do Exército britânico se retiraram de todos os setores da frente de batalha e acrescenta que a batalha terminou com uma completa vitória para as forças do Eixo.

Os depósitos alemães indicam que os britânicos não conseguiram penetrar em nenhuma ocasião além do desfiladeiro de Halfaya, nem da zona de Sollum, apesar de terem lançado centenas de tanques e de carros blindados contra essas duas posições defendidas pelos alemães. Muito embora as informações italianas dizem que os britânicos empregaram 1.000 tanques as informações alemãs não mencionam nenhuma dessas cifras.

De qualquer modo, não obstante, que os britânicos utilizaram mais equipamento mecanizado nessa batalha do que em qualquer das ações travadas anteriormente, o comunicado oficial também destaca claramente que as forças alemãs "apoiaram por tropas italianas" quando se provocaram a derrota dos britânicos.

Durante o desenrolar da fase da batalha, as operações travadas em Bardia foram derrotadas 14 aviões alemães e outros 14 da "Luftwaffe" conseguiram impor seu do-

### minio sobre as Reais Forças Aereas no Deserto. A ser exata a versão isso significaria, a luz dos observadores neutros, que o poderio aereo alemão preparou, uma vez mais, o terreno para a grande escala para a vitória das tropas de terra do Reich. Diz-se que não foi perdido mais que um aparelho alemão.

### "Tanks" Norte-Americanos na África

WASHINGTON, 18 (Reuter) — Os tanques ligeiros do exercito americano estão sendo empregados na ofensiva britânica na África do Norte segundo opinam um certo militar baseado nos ocupados de hoje de procedência britânica e italiana. Esses tanques, denominados "M 2", pesam 12 toneladas e são armados com canhões de 37 milímetros e metralhadoras desmontáveis a velocidade de 40 milhas por hora e foram desenhados para repelir os projéteis dos canhões ligeiros antitanques. As referidas máquinas foram encomendadas pelo Departamento da Guerra e muitas centenas das mesmas segundas e terças sido remetidas à Inglaterra.

### O comunicado da RAF

CAIRO, 18 (Reuter) — A destruição de vinte acanhões inimigos na batalha de ontem, no deserto ocidental faz o assunto do comunicado da P.A. no Oriente Médio, que declara:

"Os aeroplanos da RAF e da força aérea sul-africana entraram a atacar plenamente as posições das forças de terra no deserto ocidental. Os caças perseguiram incessantemente os aeroplanos inimigos que tentavam atacar as tropas e destruíram 20 'fighters' e 28 'bombers' e seis 'Messerschmidt'."

## Ultimatum a o Kremlin

(Conclusão da 1ª pag.)

Chegando a notícia ao mesmo tempo em que se noticiava que a Alemanha e a Turquia firmaram um pacto de amizade, a impressão que prevalece nos círculos diplomáticos desta capital é a de que o Fuehrer se encontra agora em posição bastante forte para exercer uma pressão maior sobre o sr. Stalin.

## O Ultimatum do Reich Exige a Cessão Imediata da Bessarabia á Rumania

ANCARA, 18 (Reuters) — Rumores não confirmados da invasão da Rússia pelos alemães em 15 pontos diferentes na fronteira oriental, foram divulgados pelo correspondente da C. B. S., Wilston Burdett, falando desta cidade.

Acrescentou o correspondente que, entretanto, tanto quanto se sabia na Turquia, esses rumores não tinham sido confirmados mas o fato interessaria era que eles cada vez mais se espalhavam.

O correspondente da National Broadcasting, Martin Agronsky, citou rumores semelhantes de um ultimatum da Alemanha á Rússia que segundo "os mais acreditados círculos diplomáticos" deveria expirar dentro de pouco. O ultimatum nazista, disse o correspondente, ao que se informa exige a cessão imediata da Bessarabia á Rumania, concessão á Alemanha, com garantia de entrega, de grande proporção do trigo russo da Ucrânia e matérias primas, assim como a admisso li-

culos diplomáticos desta capital é a de que o Fuehrer se encontra agora em posição bastante forte para exercer uma pressão maior sobre o sr. Stalin.

## De Passagem Por Esta Capital o Chefe do Estado Maior da Armada Argentina

Os técnicos nazistas a administração dos transportes e da indústria russa.

Informa-se ainda que o ultimatum estaria sendo considerado pela Rússia enquanto que as tropas nazistas e soviéticas concentram-se em quantidade sempre crescente na fronteira. Entretanto, o correspondente da National Broadcasting repete como "rumor sem fundamento" as informações de que a guerra russo-germanica já começara.

Durante a última semana, os aviões britânicos jogaram mais de 2.000 toneladas de bombas explosivas de novo tipo sobre a zona industrial do Ruhr e da Alemanha, onde a Colônia e Dusseldorf foram alvos de ataques especialmente intensos.

Contrastando com a integridade seu precedente da ofensiva aérea britânica, as operações alemãs contra as zonas industriais sendo sumamente pouco consideráveis. Este fato não foi explicado satisfatoriamente, na opinião dos técnicos em questões aeronáuticas, por nenhuma das razões dadas como possíveis causas.

Durante dois dias e duas noites, ondas sucessivas de aparelhos de bombardeio, escoltados por caças, concentraram toda a força de seus ataques contra Pólogne, Calais, Dunquerque e os demais portos de França utilizados pelos navios alemães de abastecimento.

Os ataques aeronáuticos desatou-se que atualmente não há sinal de que os alemães estejam concentrando tropas e materiais nos mesmos para a invasão da Inglaterra.

Os ataques britânicos foram dirigidos contra os navios que podiam servir para o abastecimento dos corsários alemães que operam no Atlântico.

Os bombardeios efetuados ontem e ante-onite, contra a zona francesa, duraram 10 horas.

Em alguns círculos foram considerados como os bombardeios mais intensos da guerra.

Muitos dos aviões britânicos estenderam suas operações até o interior da região de Boullogne-Dunquerque, que eram seu principal objetivo.

Os ataques continuaram na tarde e nas primeiras horas da noite de hoje, ouvindo-se perfeitamente na costa britânica as explosões que se produziam na costa francesa e que davam a impressão de que estavam sendo novamente bombardeados portos de invasão ou navios inimigos.

Apesar da forte neblina que escondeu a costa francesa, os caças britânicos patrulharam durante todo o dia o canal da Mancha, desaparecendo na direção da França.

Pouco depois das 18 horas, os observadores da costa escutaram o tráfego das baterias antiaéreas que continuam sem interrupção durante um quarto de hora, e que era acompanhado por explosões muito violentas causadas evidentemente pelas bombas pesadas que fizeram estourar as colunas da costa britânica.

Até mesmo tempo se notava um aumento da atividade das patrulhas de caça.

Os alemães admitiram ter perdido 15 aviões no curso da semana passada, mas anunciaram

## Colônia e Dusseldorf Bombardeadas Pela Setima Noite Consecutiva — Boulogne, Calais e Dunquerque os Objetivos Mais Visados — Novos Ataques á Costa Francesa Nas Últimas Horas da Tarde

LONDRES, 18 (U. P.) — A RAF realizou outra violenta ofensiva, de intensidade sem precedente, nas últimas 24 horas, mediante devastadores bombardeios diurnos e noturnos contra a costa francesa. Novas incursões sobre a zona industrial do oeste da Alemanha e ataques contra a navegação mercante inimiga, em águas da costa ocidental europeia.

Pela sétima noite consecutiva, 200 aviões pesados de bombardeio britânicos sobrevoadam os centros industriais do oeste do Reich, escolhendo como principais objetivos as cidades de Colônia e Dusseldorf. Outros alvos de menor importância foram empreendidos contra Rotterdam, Ostende, Boulogne e Cherbourg, e outros pontos situados no interior do território ocupado da França.

Os técnicos em questões aeronáuticas acreditam que a atividade aérea desenvolvida pelos britânicos, nas últimas 24 horas, foi a mais intensa, verificada num período de tempo igual, no transcurso da guerra atual.

Durante a última semana, os aviões britânicos jogaram mais de 2.000 toneladas de bombas explosivas de novo tipo sobre a zona industrial do Ruhr e da Alemanha, onde a Colônia e Dusseldorf foram alvos de ataques especialmente intensos.

Contrastando com a integridade seu precedente da ofensiva aérea britânica, as operações alemãs contra as zonas industriais sendo sumamente pouco consideráveis. Este fato não foi explicado satisfatoriamente, na opinião dos técnicos em questões aeronáuticas, por nenhuma das razões dadas como possíveis causas.

Durante dois dias e duas noites, ondas sucessivas de aparelhos de bombardeio, escoltados por caças, concentraram toda a força de seus ataques contra Pólogne, Calais, Dunquerque e os demais portos de França utilizados pelos navios alemães de abastecimento.

Os ataques aeronáuticos desatou-se que atualmente não há sinal de que os alemães estejam concentrando tropas e materiais nos mesmos para a invasão da Inglaterra.

Os ataques britânicos foram dirigidos contra os navios que podiam servir para o abastecimento dos corsários alemães que operam no Atlântico.

Os bombardeios efetuados ontem e ante-onite, contra a zona francesa, duraram 10 horas.

Em alguns círculos foram considerados como os bombardeios mais intensos da guerra.

Muitos dos aviões britânicos estenderam suas operações até o interior da região de Boullogne-Dunquerque, que eram seu principal objetivo.

Os ataques continuaram na tarde e nas primeiras horas da noite de hoje, ouvindo-se perfeitamente na costa britânica as explosões que se produziam na costa francesa e que davam a impressão de que estavam sendo novamente bombardeados portos de invasão ou navios inimigos.

Apesar da forte neblina que escondeu a costa francesa, os caças britânicos patrulharam durante todo o dia o canal da Mancha, desaparecendo na direção da França.

Pouco depois das 18 horas, os observadores da costa escutaram o tráfego das baterias antiaéreas que continuam sem interrupção durante um quarto de hora, e que era acompanhado por explosões muito violentas causadas evidentemente pelas bombas pesadas que fizeram estourar as colunas da costa britânica.

Até mesmo tempo se notava um aumento da atividade das patrulhas de caça.

Os alemães admitiram ter perdido 15 aviões no curso da semana passada, mas anunciaram

ter destruído, com certeza, 46 aparelhos alemães e provavelmente outros mais.

Nas intensas operações desenvolvidas no Próximo Oriente, os britânicos admitiram a perda, nessa mesma semana, de 25 aviões e afirmam ter destruído 30 aparelhos alemães e destruído em terra outros 12.

FORTE CANILONEIO OUVIDO DE FOLKESTONE

FOLKESTONE, 18 (U. P.) — Um forte caniloneio combinado com violentas explosões, como as provocadas pelas bombas, na costa francesa, indicaram, na tarde de hoje, que as Reais Forças Aereas estavam lançando novos golpes contra os portos de invasão ou atacando a navegação inimiga no canal.

Apesar da neblina que dificultava a visão da costa francesa, os caças britânicos que durante o dia estiveram patrulhando as águas do canal, desapareceram em direção do território francês.

O primeiro indicio que se teve do bombardeio, nas últimas horas da tarde, foram tres ou quatro explosões surdas em rápida sucessão.

O tráfego dos canhões, que continuou sem interrupção durante um quarto de hora, foi ouvido pouco depois do lado inglês.

DESTRUIDOS NOVE AVIOES ALEMÃES

LONDRES, 18 (Reuter) — Por ocasião de um ataque combinado de bombardeiros e caças britânicos, hoje realizado contra a França setentrional, foram destruídos nove aparelhos nazistas.

Os alemães têm o espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

Deve ser essa a visão que os alemães têm no espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

Deve ser essa a visão que os alemães têm no espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

Deve ser essa a visão que os alemães têm no espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

Deve ser essa a visão que os alemães têm no espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

Deve ser essa a visão que os alemães têm no espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

Deve ser essa a visão que os alemães têm no espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

Deve ser essa a visão que os alemães têm no espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

Deve ser essa a visão que os alemães têm no espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

Deve ser essa a visão que os alemães têm no espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

Deve ser essa a visão que os alemães têm no espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

Deve ser essa a visão que os alemães têm no espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

Deve ser essa a visão que os alemães têm no espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

Deve ser essa a visão que os alemães têm no espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

lava a visão da costa francesa, os caças britânicos que durante o dia estiveram patrulhando as águas do canal, desapareceram em direção do território francês.

O primeiro indicio que se teve do bombardeio, nas últimas horas da tarde, foram tres ou quatro explosões surdas em rápida sucessão.

O tráfego dos canhões, que continuou sem interrupção durante um quarto de hora, foi ouvido pouco depois do lado inglês.

DESTRUIDOS NOVE AVIOES ALEMÃES

LONDRES, 18 (Reuter) — Por ocasião de um ataque combinado de bombardeiros e caças britânicos, hoje realizado contra a França setentrional, foram destruídos nove aparelhos nazistas.

Os alemães têm o espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

Deve ser essa a visão que os alemães têm no espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

Deve ser essa a visão que os alemães têm no espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

Deve ser essa a visão que os alemães têm no espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

Deve ser essa a visão que os alemães têm no espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inimigo ouve o tropel dos exercitos americanos que se aproximam.

Enquanto as vistas vão se acumulando no cenário dos alemães eles terão ocasião de perguntar uns aos outros: "O que é novo? O que está para acontecer? O que o nosso Fuehrer nos promete? Teremos um novo 1918? E quando isso os americanos estão rapidamente se aproximando para repetir a história passada em 1918."

Deve ser essa a visão que os alemães têm no espírito e sob os olhos nos dias da hoje, a América ainda não está na guerra, mas já os alemães estão vendo os americanos que chegam, como naquela época, aproximadamente dos americanos para esmagá-los. Cada dia chegam notícias frescas da aproximação dos americanos para uma completa intervenção; no bloqueio dos fundos nazistas e a cada passo o inim



# Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1941

## Nossa opinião

### Vias de Comunicação

**N**a vida de uma Nação, muitas vezes a solução de vários problemas depende da solução de um só. A visão do administrador — de um administrador que realmente cuida dos interesses vitais do país, — não poderá deixar de abranger esse complexo de assuntos que se entrosam, exigindo da capacidade do Governo providências sábias e acertadas.

Os problemas do Brasil são muitos. Educação, saúde, expansão agrícola, industrialização, exploração de riquezas, saneamento, etc. Evidentemente, quando se fala do Brasil não é possível limitá-lo às capitais e a algumas grandes cidades do interior que conseguiram se desenvolver pela facilidade de comunicações com o litoral. O Brasil é muito mais do que isso. Seu território é vastíssimo e lugares há tão afastados de periferia que até parecem ignorados dos brasileiros. E' para esse Brasil longínquo que se devem voltar as vistas dos governos, suas maiores preocupações, seus mais carinhosos desvelos. Porque é nesse Brasil dos sertões que está o prodigioso poder econômico da Nação, todo o magnífico poder das suas reservas. E', justamente, para enfrentar semelhante contingência que se impõe, mais do que nunca, nesta fase de renovação brasileira que o atual regime iniciou vigorosamente, a continuação dos esforços no sentido de ser dado ao Brasil o maior número possível de vias de comunicações.

O sr. Getúlio Vargas, ao começar a terceira etapa do seu Governo — a contar da vitória revolucionária de 1930 — apontou a marcha para o Oeste como o recurso que se apresentava aos brasileiros para a conquista dos grandes destinos da nacionalidade. Mas a marcha para o Oeste ofereceria, como ainda oferece, dificuldades inenunciáveis. E o Governo não traçasse um plano de rodovias rompendo os sertões, aproximando as cidades, ligando povoações, facilitando o transporte da produção. A estrada de rodagem representa um fator poderoso de civilização. Por onde ela passa, o homem se valoriza. Surgem as lavouras, surgem as granjas, surge o trabalho, porque o homem vê no caminho aberto a compensação dos seus esforços. Mas não é somente sob esse aspecto que a influência da rodovia deve ser encarada. Ela interessa à educação do povo, à saúde das populações, ao saneamento de zonas distantes.

A política rodoviária do atual Governo, que se vem objetivando vitoriosamente em todo o país, representa, portanto, o empenho patriótico de se levar para a frente o rumo traçado pelo presidente Vargas: a marcha para o Oeste.

A rodovia Rio-Baía, por exemplo, é um atestado definitivo daquela decisão governamental de dar às forças econômicas das regiões por onde ela passa, um surto de efeitos preponderantes na economia nacional. Essa rodovia vem realizar um objetivo de alcance extraordinário: a ligação do Norte com o Sul, porque ela vai se unir a outras estradas que conduzem até o Piauí. Em todo o N. e novas rodovias se vão construindo. No Rio Grande do Sul vai sendo cumprido o plano gigantesco de uma rede rodoviária passando por todos os municípios do Estado. Em S. Paulo, além da Via Anchieta e da Via Anhanguera, outras se estão rasgando, e o sr. Fernando Costa já declarou que dessa questão não voltará as vistas um só momento. Essa compreensão do grande problema de comunicações inter-estaduais enobrece um Governo e define a visão administrativa de um chefe de Estado.

Recordamos aqui a frase, ontem citada, nestas mesmas colunas, e que consta do relatório dos agricultores americanos que acabam de percorrer vários países do continente: "O Brasil se está tornando dono da sua própria casa". E as rodovias representam as portas de comunicação, que tornarão possível aos brasileiros movimentarem-se dentro de sua casa, usufruindo o domínio, não apenas teórico, mas objetivo de todos os seus recantos e serventias.

## TÓPICOS

### INDUSTRIA DAS MULTAS

**A** Constituição de 1934, no intuito de melhor equilibrar as rendas dos Estados, concedeu-lhes o direito de arrecadação do imposto de vendas mercantis. Em decorrência disto, criou-se um ambiente de dúvidas e incertezas para os contribuintes, dúvidas e incertezas que a lei não desfez nem também os funcionários encarregados da sua aplicação. Alguns sustentavam que o imposto era devido no lugar da operação, outros reputavam que o tributo devia ser pago naquele em que tinha sede o estabelecimento vendedor, mesmo que aí não tivesse sido praticado nenhum ato de compra e venda. Outros iam mais longe e queriam que o imposto fosse arrecadado tanto no domicílio do vendedor, quanto no do comprador.

Diante da situação e reconhecendo que, na maioria dos casos, os contribuintes eram simples vítimas da obscuridade dos textos legais e também dos equívocos adrede preparados pelos fiscais, o Governo Federal baixou o decreto-lei 3.248, de 8 de maio deste ano, abrangendo as penalidades cominadas para os que incidissem em falhas no tocante ao pagamento daquele imposto. Reconhecida a boa fé do contribuinte e cobrada-se-lhe multa equivalente ao imposto devido, em vez de duas esse valor conforme estipulava o decreto 22.061.

Na verdade, a cobrança de multa para o contribuinte que só se tornou relapso por culpa da falta de clareza dos textos da legislação tributária já é, talvez, pouco defensável. Em todo caso o decreto-lei 3.241 demonstrou o alto espírito de acomodação do presidente da República e do ilustre titular da pasta da Fazenda.

Dias atrás o Supremo Tribunal Federal aplicou o referido decreto-lei em um caso pendente, tendo sido relator o eminente jurista, ministro Orozimbo Nonato, reconhecendo o efeito retroativo daquele diploma legal por ser mais benigno e, principalmente, tendo em vista a balbúrdia que acima acenhamos.

Estamos informados, porém, que os fiscais interessados, temerosos de perder a metade que lhes cabe em multas que somam dezenas de milhares de contos de réis, já estão se movimentando para conseguir que o decreto-lei em apreço seja modificado, no sentido de não ser ele aplicável aos casos pendentes no judiciário.

Sabemos muito bem que o trabalho daqueles interessados, os prosperos beneficiários da indústria das multas, esbarra diante da formal recusa do ilustre sr. Souza Costa. O esforço dos fiscais resultará improficuamente da decisão que vem de ser proferida pela nossa mais alta corte de justiça do país.

Em todo caso aqui fica o nosso registro e com ele o nosso apelo aos poderes públicos para que esclareçam, de uma vez por todas, a questão do pagamento do imposto de vendas mercantis.

Todos reconhecem que as dificuldades que o aparelho arrecadador encontra no cumprimento da sua tarefa decorrem mais da imperfeição das leis do que das resistências dos contribuintes.

### BRASIL-PARAGUAI

**A**s relações entre o Brasil e o Paraguai vão tomar agora um rumo mais proveitoso como consequência da visita que acaba de nos fazer o sr. Argana, chanceler do Paraguai. O eminente estadista da nobre nação vizinha não fez apenas um passeio de cortesia, mas veio até aqui cuidar dos interesses da sua pátria, no sentido de desenvolver as suas forças econômicas, mediante um acordo comercial com o Brasil. E os tratados firmados no Itamarati vieram mostrar como podem os povos que desejam realmente viver em paz realizar uma grande obra de trabalho construtivo e zelar pela felicidade do seu povo. Por isso mesmo, o fruto da viagem do chanceler Argana é de molde a fortalecer na consciência americana a certeza de que esses entendimentos amistosos só servem para, cada vez mais, afirmar os objetivos elevados de uma época promissora de união continental.

Ao mesmo tempo que, com satisfação, exaltamos a figura de Argana, pelo seu entusiasmo pelo Brasil, revelado tão brilhantemente no seu discurso, registamos com outro sentimento, com um pesar profundo, o desaparecimento de um outro eminente cidadão do Paraguai, sr. Cecilio Baez.

Esse morto ilustre foi um grande amigo do Brasil, exerceu funções de destaque na sua pátria, da qual foi presidente. O Brasil sente a morte desse homem ilustre e demonstra ao Paraguai o seu afeto e a sua amizade, quer nas festividades demonstrações com que recebeu o seu chanceler, como na tristeza com que acolhe a notícia da morte de Cecilio Baez.

### SEGURO DO CRÉDITO MERCANTIL

**I**nstituto de Resseguros do Brasil devia mandar estudar as bases para instituição no país do seguro do crédito mercantil.

A proposta de uma sugestão apresentada, nesse sentido, à Associação Comercial, já tivemos oportunidade de focalizar o assunto e nele voltamos a insistir dada a sua singular importância, sob qualquer aspecto que se o examine.

Organizado em bases racionais, possivelmente determinando-se a sua obrigatoriedade, o referido seguro poderá ter os mais benéficos efeitos no combate à agiotagem e mesmo na compressão da taxa de juros nas operações bancárias normais.

E' preciso considerar que o risco é um dos fatores que entra no cálculo da taxa bancária, formando, muitas vezes, sua elevação de maneira bastante sensível.

Desde que os títulos levados a desconto fossem avaliados por uma entidade de perfeita solvabilidade, isto é, se os bancos fossem assegurados contra a possível impos-

## COMENTARIO INTERNACIONAL

### Hitler Versus Stalin

Os dirigentes nazistas acabam de realizar uma nova manobra diplomática, ao induzirem a Turquia a assinar um pacto de não agressão com o Reich.

O acordo foi concluído em Ancara, depois duma rápida solenidade, tendo Von Papen firmado o documento em nome do Governo de seu país. O chanceler Sarajoglu representou a Turquia.

O pacto contém três cláusulas. De acordo com a primeira, turcos e alemães comprometem-se a respeitar a integridade e inviolabilidade dos respectivos territórios. A segunda determina que as duas nações farão consultas amistosas sobre todas as questões que afetem os seus interesses comuns. Por fim, a terceira estatue que o acordo não atingirá as obrigações que cada uma das partes contratantes tenha assumido em relação a outras potências.

Essa cláusula deve ter sido exigida pelo Governo turco, para tornar bem claro que o mesmo não repudiou os seus compromissos com a Inglaterra.

Aliás, é perfeitamente explicável que a Turquia tenha assinado esse acordo. Após o desfecho da campanha balcânica e a tomada de Creta, aquele país ficou em posição muito desfavorável para assumir uma atitude firme ou desdenhosa, diante da fortíssima pressão diplomática exercida pelos nazistas.

Sabe-se que o exército turco não tem equipamento moderno. Dependência, portanto, da Inglaterra, se quisesse desafiar abertamente o Reich ou recusar as propostas de von Papen. Ora, os ingleses não estão em condições de prestar esse auxílio à Turquia, pois precisam de tanques, aviões, canhões e toda espécie de material bélico para as suas tropas.

Sendo assim, convém à Turquia temporizar e negociar com o adversário. Sobre o assunto, deve-se avaliar que o presidente Ismet Inonu é um habil negociador. Kemal Pacha o tinha pelo menos na conta dum grande diplomata. Aliás, o texto do pacto deixa muito bem o Governo de Ancara. Não houve propriamente uma capitulação em face do Reich. Ao contrário, os turcos resistiram na medida do possível, tendo apenas negociado um pacto de não-agressão com o seu inimigo potencial, sem repudiar os seus compromissos com os ingleses.

Evidentemente, não se desconhece que o nazismo dá muito pouca importância a semelhantes acordos. Esse ontem concluído pode ser amanhã violado, caso isso convenha aos interesses de Hitler.

De qualquer modo, tudo indica que esse novo acordo, laboriosamente preparado pela Wilhelmstrasse, tenha sido dirigido contra a Rússia e não contra a Inglaterra. Sabe-se efetivamente que o Reich está fazendo uma grande pressão diplomática contra a URSS. Esse fato já é conhecido no mundo inteiro há três ou quatro semanas.

Está mesmo noticiado, embora sem confirmação, que dez divisões alemãs invadiram o território soviético. Outras informações acrescentam que não se trata ainda duma operação militar e sim duma ofensiva política. Hitler teria apenas enviado um ultimatum a Stalin.

Tudo está, como se verifica, no domínio dos boatos. Mas é positivo que os alemães querem obrigar a Rússia a entregar-lhes maiores quantidades de combustível e de materiais primas necessárias à guerra. Daí, a operação de cerco da Rússia, agora delineada pelo Fuehrer, que tem colocado tropas desde a Finlândia até a Rumania, para um ataque contra o exército vermelho.

O pacto ontem assinado em Ancara está, sem dúvida nenhuma, ligado a esse plano de cerco da Rússia. — A. B.

tualidade de seus devedores, poderiam eles alargar, de maneira apreciável, suas operações e exigir condições menos onerosas para suas operações.

Automaticamente desapareceria a necessidade da interferência de agiotas e de pequenas casas bancárias nas operações de desconto. Não é misterio para ninguém, nem para as autoridades encarregadas da repressão aos crimes de usura, que muitas das pequenas casas bancárias que pululam nesta capital são meras intermediárias entre o público e os bancos. Elas fingem descontar os títulos que lhes são apresentados, mas na verdade são simples corretores e também asseguradoras das operações que realizam.

Os bancos, na situação atual, precisam de tais intermediários, primeiro porque agenciam negócios para eles e, em segundo lugar, porque cobrem os riscos dos descontos que lhes trazem.

O seguro de crédito mercantil viria transformar radicalmente o panorama do

## Silencio e Pedestres

Mauricio de Medeiros

Segundo uma recente nota do Serviço Nacional de Recenseamento há, nesta cidade, um deslocamento de seus habitantes, fornecendo uma média diária de mais de 2 milhões de passageiros. Normalmente, 2 milhões de passageiros deveriam significar o deslocamento de 1 milhão de pessoas: duas viagens para cada qual, uma de ida e outra de volta. Admitido, porém, que grande número de pessoas viajam mais de uma vez e figuram em mais de um meio de transporte, seria demasiado afirmar que um milhão de cariocas se movimentam nesta cidade por dia. Mas já não será excessivo dizer que pelo menos o fazem 500 mil pessoas, seja um terço da população total de 1.800.000 contida no Distrito Federal.

Quando, pois, se fala na dificuldade de retornar à casa em certas horas do dia, ou no congestionamento do tráfego nas ruas centrais — cumpre não esquecer que, em cada dia, há um terço da população, que vai para as ruas e se movimenta de um lado para outro.

E' esse terço que dá ao centro da cidade a impressão de uma população muito densa. E' ele que, ao atravessar descuidadamente as ruas, obriga os motoristas a usarem constantemente de suas buzinas, por demais estridentes, muito embora, em muitos casos, esse uso seja uma simples expressão de nervosismo, diante de um sinal parado ou de um obstáculo que demora em afastar-se.

Como uma vitória da opinião, anuncia-se para breve uma fiel execução da lei do silêncio. Nada mais necessário, Creio, porém, que ela deveria ser quanto antes precebidida por uma nova campanha de educação do pedestre, tal como se tentou, com tanto êxito, no ano passado. A instituição das faixas foi logo acompanhada por uma semana do pedestre. Guardas numerosos continham os pedestres apressados, que não respeitavam sinais nem faixas. Houve muitos recalcitrantes. Mas a maioria da população se prestou de bom grado as advertências, auxiliando, com o bom humor habitual do carioca, a ação das autoridades.

Infelizmente nunca mais se repetiu essa lição prática. As faixas são periodicamente repintadas, mas sem a frequência necessária a avivá-las suficientemente. Em muitos pontos da própria Avenida, a faixa é uma simples lembrança, que serve apenas para os guardas mais exigentes multarem, não o pedestre que não as respeita, mas os motoristas que não as vêem ou delas, pela sua ausência material, não se lembram.

O pedestre se deshabitua por completo a respeitá-las. Atravessa onde bem lhe

### O Tratado Turco-Germanico

LONDRES, 18 (De Fergus J. Ferguson, correspondente diplomático da Reuters) — Desde quando a Iugoslavia e a Grécia foram oprimidas pelo quarte das forças nazistas, que a Turquia passou a sofrer uma crescente pressão afim de ser levada para a linha do Eixo.

Não somente pela ocupação, por parte dos nazistas, das ilhas do Mar Egeu ficou a Turquia exposta a um ataque, justamente onde suas defesas eram mais fracas como também pouco auxílio ou encorajamento recebeu este país do seu vizinho mais próximo, com o qual mantinha relações íntimas.

A Turquia também sofreu severamente da França, o que lhe acarretou a perda da sua principal fonte de material de guerra.

Em tais circunstâncias não constitui surpresa que os turcos tenham finalmente concordado em assinar um tratado de escopo limitado com os alemães. Muito pouco ser creditado aos turcos pelo fato de haver resistido à pressão germanica para que rompesse seus compromissos com a Grã-Bretanha ou em concordar com qualquer infração aos seus direitos de soberania, entre os quais a permissão para a passagem de tropas alemãs pelo seu território.

A Turquia não somente preservou o seu atual estado de conservação fora da guerra, mas também conservou e manteve a sua soberania e integridade territorial, mostrando a sua determinação de continuar fiel ao espírito de boa vontade e amizade contido no tratado anglo-turco de aliança.

O novo tratado especificamente estipula o respeito dos turcos aos seus compromissos anteriores. Opina-se que os alemães exageraram a significação do novo tratado, mas o que não poderão é destruir a amizade dos turcos pela Grã-Bretanha, nem conseguirão envolver a Turquia em nenhuma aventura de que possam resultar embaraços à Inglaterra.

As autoridades britânicas estiveram sempre ao corrente dos progressos das negociações.

comércio bancario no Brasil. Em vez da taxa de desconto ser fixada de acordo com a premência de dinheiro do prestamista ela seria determinada, em cada caso concreto, pelo risco que oferecesse a operação. Os devedores relapsos ficariam impossibilitados de continuar a operar porque as sociedades de seguro recusando a avalizar-lhes os títulos eles ficariam à margem.

A ideia apresentada à Associação Comercial deve, como se vê, ser atentamente estudada e posta em prática sem maior demora.

apraz, tal como o fazia outrora, antes de sua existência. Atravessa entre as esquinas. Passa por entre automóveis em trânsito. E é por isso, cumpre confessar, que os motoristas abusam da buzina. Eles preferem fazer barulho a verem surgir subitamente por detrás de um ônibus ou de um outro carro um pedestre desatento.

Em certos pontos, o esquecimento da renovação da pintura das faixas cria situações incriveis. Assim, em certo momento, para permitir que os pedestres pudessem atravessar na Praia de Botafogo, do lado do Pavilhão Mourisco para o Manequinho, e vice-versa — foram postas duas longas faixas brancas, de grande utilidade, diante do intenso movimento daquele recanto. Há meses, essas faixas não foram pintadas. O pedestre não sabe nem quando nem onde pode atravessar, nem mesmo quando o sinal está fechado para os automóveis, pois a ausência de faixa faz com que estes se aproximem de tal forma do entrecruzamento com os veículos que vêm da rua Voluntários, que não resta espaço para o pedestre.

Parece-me que, antes de mais nada, antes de qualquer medida radical sobre abuso de buzinas, conviria retomar a feliz experiência das semanas de educação do pedestre e reavivar todas as faixas com maior frequência do que a atual. Se o pedestre so atravessasse as ruas nos lugares indicados pelas faixas, isso contribuiria com 50% para diminuição dos barulhos inúteis. Não haveria necessidade de tanta buzina...

## A Cidade

### Esposas de Forno e Fogão

Este movimento que se processa na Inglaterra em guerra para quando a paz voltar a reinar entre os homens, no sentido de que os maridos paguem salários às respectivas esposas, é uma coisa bastante perigosa.

Com efeito, em primeiro lugar, isso representa uma completa revolução doméstico-social. O que sempre houve e continua havendo são candidatos e maridos atrás de possíveis noivas filhinas de papais-ricos, que quanto mais velhos, mais doentes, mais próximos da morte e da consequente herança — melhor, muito melhor. São os clássicos, os famosos "caça-dotes", que se transformam aliás, cada vez mais, em "caça-heranças". Teremos então, se for adotado o projetado sistema britânico, as senhoritas "caça-salários", disputando um "bon partido" como quem disputa um bom emprego; e haverá decerto cidadãos muito disputados que serão obrigados a pedir socorro ao DASP, afim de que este lhes abra concurso de esposas, com "teste" e tudo, com vagas para efêmeras e para extra-numerárias...

Mas, como em todas as idéias revolucionárias, cumpre não aceitar nem rejeitar esta sem previso e devido exame. Cumpre, pelo menos e em primeiro lugar, conhecê-la. Para isso, ouçamos a sua líder mais autorizada, a respeitável dra. Edith Summerskill, que junta ao título de membro do Parlamento britânico, o de esposa uma vez e duas vezes mãe (para o caso, mais importantes sem dúvida do que o primeiro). Diz ela a um correspondente da agência "Reuters":

"A guerra passada deu às mulheres a igualdade política. A guerra presente nos levará muito longe, no caminho para alcançar igualdade econômica e banir para sempre a atitude de muitos maridos, que consideram suas mulheres como criadas não remuneradas".

Aí é que se estabelecem simultaneamente uma doutrina e um precedente, perigosos ambos: a equiparação das esposas às criadas remuneradas.

Ora, isso além de criar os problemas trabalhistas respectivos, com a criação da carteira profissional de esposa, com anotação de vencimentos e referências do último patrão, e ainda mais o Sindicato e o Instituto de Aposentadoria e Pensões das Mulheres Casadas, com férias, seguros contra a doença e a invalidez, etc. — além de tudo isso, outros perigos ofereceria o audacioso projeto das resolutas "ladies" britânicas. O de subverter a linguagem e transformarem-se suaves e perfumadas companheiras de "cama e mesa" em habéis e mal-cheirosas mulheres de "forno e fogão", embora pouco gentis, é o mínimo. O pior é quando os maridos, isto é, os patrões, se tornarem mais exigentes e não se contentarem com uma esposa "para todo o serviço", ou ainda "para o trivial fino", ou mesmo "de forno e fogão" — e usarem anúncios assim: — "Precisa-se de uma esposa para o trivial fino, outra de forno e fogão, outra para arrumar a casa, outra pararegar botões e servir melas, e várias outras para tomar conta das crianças". Que há de ser muitas, por certo... — P. de S.



# Um Espetáculo Inédito na Vida Artística da Cidade Maravilhosa

**'As Marriell Abbot International Dancers' Estrearão Amanhã no 'Golden-Room' do CASINO COPACABANA**

**As Encantadoras "Girls" Dansarão ao Som da Famosa Orquestra do Waldorf-Astoria, Dirigida Por Eddy Duchin, o Homem Que Descobriu Dorothy Lamour**



Em cima, as encantadoras "girls"; no meio, Eddy Duchin, quando cumprimentava o nosso repórter marítimo; em baixo, Mrs. Merriell Abbott, falava ao DIÁRIO CARIOCA

As estonteantes "Merriell Abbott International Dancers", que, nos Estados Unidos, constituem a mais perfeita seleção de "girls", chegaram, ontem, pelo "Argentina", um dos navios da "The Good Neighbor Fleet".

São ao todo oito jovens encantadoras, que, pela terceira vez, vêm alegrar a refinada elite que frequenta o magnífico "Golden-Room" do Casino Copacabana.

No caso, ao posarem para o repórter do DIÁRIO CARIOCA, sua diretora, Mrs. Merriell Abbott, apresentou-as ao nosso repórter marítimo, estabelecendo-se, então, animada palestra.

— Estivemos no Rio em 1937 e em 1938 — declarou Mrs. Merriell Abbott. E estamos encantadas por voltar ao Casino Copacabana, cujo "golden-room" reputamos um dos mais lindos do mundo. Desta vez, as nossas "girls" foram selecionadas entre as mais graciosas e perfeitas no gênero. Na América, fizeram várias vezes. Dansaram para os filmes "Love Thy Neighbor", "Man About Town" e "Buck Benny Rides Again". Trabalharam, durante muitos anos, no célebre "Palmer House" de Chicago.

— Quando será a estreia? — perguntou o repórter.

— Será no dia vinte do corrente. Conosco trabalhará a

célebre orquestra de Waldorf-Astoria, dirigida pelo famoso Eddy Duchin, considerado, nos Estados Unidos, e com muita razão, um dos melhores intérpretes da música americana. Eddy chegou, ontem, por avião.

— Sim, a imprensa ocupou-se largamente de sua pessoa — disse o repórter.

— Eddy é magnífico. Estamos satisfeitas em trabalhar com ele. Além disso, temos a voz inigualável de June Robby e Thony Leonard, acompanhada pelo saxofone maravilhoso de Johnny Drake.

As palavras de Mrs. Merriell Abbott, a par da graça gentil das lindas "girls", cujo encanto domina e seduz, deram-nos uma idéia do que será o maravilhoso espetáculo da reunião que se realizará amanhã, no "Golden-Room" do aristocrático Casino Copacabana.

Eddy Duchin — o homem que descobriu Dorothy Lamour — é mestre no difícil segredo das harmonias. Sua fama, hoje, corre mundos. Na terra do Tio Sam, seu nome é popularíssimo. Eddy Duchin é o mago número um da música americana. Por esse motivo, esperamos que, com a sua orquestra e as estonteantes "Merriell Abbott International Dancers", ele nos apresente, amanhã, no Casino Copacabana, um espetáculo inédito na vida artística da "Cidade Maravilhosa".



## Não podem sindicalizar-se os funcionários do Lloyd Brasileiro

O DECRETO DE ONTEM DO CHEFE DO GOVERNO

Estende-se aos servidores do Lloyd Brasileiro a proibição de sindicalizar-se o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Considerando que, como a Central do Brasil, é o Lloyd Brasileiro uma entidade autárquica e parastatal, de propriedade da União;

Considerando que já o Decreto n.º 3.305, de 21 de Maio de 1941, que deu autonomia à Central do Brasil, obedeceu, em seu artigo 17, ao preceito legal genérico referido, vedando a sindicalização dos seus servidores;

Considerando que o Lloyd Brasileiro deve enquadrar-se no mesmo regime legal, como entidade parastatal que é.

DECRETA:

Art. 1.º — Aplica-se aos servidores do Lloyd Brasileiro a proibição de sindicalizar-se prevista no artigo 53 do Decreto-lei n.º 1.402, de 5 de Junho de 1939.

## ONTEM, NO CATETE

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Artur de Sousa Costa, ministro da Fazenda, Dulce Pinheiro Machado que se acha respondendo pelo expediente do Ministério do Trabalho, Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, e Henrique Dods-worth, prefeito do Distrito Federal. Em audiência o chefe do Governo recebeu o coronel Cordeiros de Faria, interventor do Rio Grande do Sul, sr. José Martins Rodrigues, secretário da Fazenda do Ceará, coronel Pio Borges, secretário da Educação do Distrito Federal e sr. Abel Ribeiro Filho.

O sr. Dulce Pinheiro Machado esteve no Palácio do Catete para apresentar ao presidente da República agradecimentos por haver sido designado para responder pelo expediente do Ministério do Trabalho.

## Exercícios Anti-Aéreos Em Deodoro

## A VISITA DO MINISTRO DA GUERRA AO 1.º GRUPO DE ARTILHARIA ANTI-AEREA



Dois flagrantes colhidos no 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, na manhã de ontem

Proseguindo na série de visitas que vem fazendo as unidades e estabelecimentos militares da 1.ª Região, o ministro Eurico Gaspar Dutra esteve na manhã de ontem no quartel do 1.º Grupo de Artilharia Anti-Aerea, sediado em Deodoro.

O 1.º Grupo de Artilharia Anti-Aerea desfilou em continência ao titular da Guerra, tendo s. excl., logo após, percorrido todas as dependências do quartel, inteirando-se de todas as suas necessidades, passando depois em revista o material de projétores, metralhadoras anti-aéreas e baterias de canhões aéreos.

Terminada essa revista, o ministro Gaspar Dutra assistiu a várias demonstrações de tra-

## Conferência Nacional de Legislação Tributária

PROSSUEM AS REUNIÕES DA COMISSÃO COORDENADORA — O PLENÁRIO DEVE VOLTAR A REUNIR-SE AMANHÃ

A Comissão Coordenadora da Conferência Nacional de Legislação Tributária continuou a realizar, ontem, os trabalhos de reunião, estudando e aprovando o abundante material remetido pelas outras comissões.

Ontem, aquele órgão realizou longa reunião, já havendo terminado o debate e aprovação da parte mais importante dos trabalhos submetidos à apreciação da Conferência.

As comissões especializadas também se reuniram estudando a respeito de encerrar suas atividades.

Pelo adiantamento em que se encontram os trabalhos da comissão, é de esperar que, já amanhã, se reúna o plenário para deliberar e votar a relação final do programa de reforma tributária que constitui o principal objeto da Conferência.

## O CORONEL CORDEIRO DE FARIA NO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

## O Interventor do Rio Grande do Sul Faz Declarações Sobre as Trágicas Enchentes Que Enluaram a Terra Gaúcha

O coronel Cordeiro de Faria, interventor no Rio Grande do Sul, esteve ontem à tarde no gabinete do ministro da Fazenda, depois de o sr. Souza Costa regressar de seu despacho com o presidente da República. Com sua companhia estavam os srs. Alberto de Oliveira, presidente da Associação Comercial de Porto Alegre; coronel Caçilho Krebs, presidente do Instituto do Arroz e Café; e sr. Leal Marques, presidente do Centro Fabril do Rio Grande do Sul. A conferência teve por fim ultimar as providências já definitivamente assentadas, para o auxílio do governo federal à lavoura, comércio e indústria daquele Estado, classes essas tão duramente atingidas pelas últimas enchentes.

Terminada a conferência, ouviu o ministro Cordeiro de Faria que assim nos falou:

— Encontrei nesta capital, quer da parte do presidente Getúlio Vargas, quer do ministro Souza Costa e quer ainda, do presidente e diretores do Banco do Brasil, o mais alto espírito de compreensão e a maior boa vontade para que o Rio Grande do Sul possa sair, o mais rapidamente possível das dificuldades que teve de enfrentar, e resolver satisfatoriamente os graves problemas causados pelas inundações. Desde o primeiro momento, tive a certeza, pelo que ouvi do chefe da Nação e do ministro da Fazenda, de que o meu Estado seria auxiliado pelo governo federal. Essa, aliás, foi a impressão que tive desde a visita do sr. Souza Costa a Porto Alegre. A demora levada foi apenas devido ao exame indispensável da situação para que pudesse ser encontrada a melhor forma de ser concretizado esse auxílio. Ao examinar os meus agradecimentos calorosos e sinceros pelo que vem de fazer o governo federal, falei em nome do Rio Grande do Sul, pois foram meus compatriotas de missão os mais autorizados representantes da indústria, do com-

## O INVESTIGADOR AGREDIU O MOTORISTA

## E Foi, Por Isso, Demitido Pelo Chefe de Polícia

O investigador Araceli José Gomes, da Polícia Civil desta capital, teve há dias uma atitude de todo contrária às terminantes ordens do major Filinto Muller no sentido de que cabe principalmente aos policiais dar o exemplo de boa conduta, não se envolvendo em nenhum caso que seja desacertado e injusto.

O aludido investigador, em dia da semana passada, tomou um táxi, dando ao "chauffeur" a indicação do endereço de sua residência. Lá chegando, o investigador deu ordem ao motorista que fosse ao primeiro andar buscar uma mala. O "chauffeur" recusou-se, ponderando que ele não podia fazer aquele serviço. O investigador então, já irritado, acusou que ele estava recebendo ordens da Polícia — e que não podia se recusar. O motorista pôde se recusar, pois a vítima do carro de polícia, nessas declarações, ponderou novamente que não podia fazer o serviço ordenado. Foi o bastante. O investigador, esquecendo-se de seu papel de policial, agrediu brutalmente o "chauffeur" do táxi, dando-lhe um vasto soco no olho direito. A vítima foi levada ao 2.º

Pedro de Alencar, sendo tomada a respectiva queixa. Todavia, chegando ao conhecimento do major Filinto Muller o caso, o "chauffeur" foi chamado ao seu gabinete, onde, verificada a realidade da agressão, o chefe de Polícia tomou imediatamente as providências cabíveis, mandando prender o investigador, imediatamente e ordenando-lhe a vítima submetida a corpo de delito.

O major Filinto Muller tomou, porém, outras justas providências.

Assim é que, dentro de seu programa de punir exemplarmente todos os fatos cometidos pelas autoridades policiais, o chefe de Polícia assumiu a demissão do investigador faltoso, por haver praticado uma agressão de todo indesejável e por motivo verdadeiramente fútil.

O gesto do major Filinto Muller merece os mais amplos aplausos e tem de despertar o seu desejo de não ser perturbado no cumprimento do seu dever, dando o exemplo de uma conduta correta e eficiente orientada.







## REGRESSOU O ALMIRANTE CASTRO E SILVA

A RECEPÇÃO AO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA



O Almirante Castro e Silva, saindo do redator do DIÁRIO CARIOCA, ao desembarcar, e recebendo os cumprimentos de um amigo

Pelo "Argentinha", ontem chegou ao nosso porto, regressando dos Estados Unidos, onde representou o Brasil na reunião dos chefes das armadas americanas, o Almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada.

Muito antes da hora fixada para a atracação do navio, já o Almirante Castro e Silva, acompanhado de pessoas que representam os setores de defesa, aguardava o Almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada.

Em frente ao armazém extintivo, um contingente de marinheiros da Flota Brasileira, sob o comando do Almirante Castro e Silva, aguardava o Almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada.

Às 13.40, após a visita regulamentar das autoridades militares, o Almirante Castro e Silva, acompanhado de pessoas que representam os setores de defesa, aguardava o Almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada.

Em frente ao armazém extintivo, um contingente de marinheiros da Flota Brasileira, sob o comando do Almirante Castro e Silva, aguardava o Almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada.

## No Rio uma caravana de jornalistas mineiros

Encontra-se nesta capital, em viagem de confraternização e de recreio, uma embaixada de jornalistas mineiros, sua constituição é a seguinte: Diretoria da Associação Mineira de Imprensa: Manuel Vidal Barbosa Lage, Manuel Gomes Filho, Osmar Souza, Alvaro Miguel, Theo Sobrinho e Aleixo Vitor Mayaldi. Representantes dos jornais mineiros: Alberto Gonçalves Vieira, Jesus de Oliveira, Valentim Dely II, Renato Bayno, João Guimarães Vieira, Hipólito Caron de Assis, Alberto Sales Duarte, Mario Levy dos Santos, Otto Reis Fernandes e padre João Batista Lehman, Jarbas Lery dos Santos, Vitorio Berço, Eurico Braga, Nestor Santos e José Pereira Junior.

## Mais de 1.000 contos de ações da Companhia Siderurgia Nacional

Prossegue, com entusiasmo invulgar, em todo o país, o movimento de apoio à indústria da grande siderurgia brasileira. Agora mesmo, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal, por sua junta administrativa, resolveu adquirir 1.000 contos de réis em ações da Companhia Siderurgia Nacional.

## Levantado o sequestro do navio iugoslavo "Nikolina Maktovic"

O caso do navio iugoslavo "Nikolina Maktovic", que se acha fundado ao largo do calado do Porto, desde o início das hostilidades e que tivera, há dias, conforme noticiamos, uma ação de sequestro pedida por seu Var Clivel, contra o seu comandante, ainda não ficou encerrado.

Os peritos, que foram designados pelo juiz, afirmam de avaliar as soldadas e as despesas que seriam gastas com as passagens de repatriamento e demais custas, apresentaram o seu laudo, arbitrando em 1.000-125.000, quantia essa suficiente para as garantias exigidas.

Em vista do que foi exposto pelo laudo pericial, o juiz Abílio Maria Teixeira, em longa sentença, determinou fosse feita o depósito, levantando o sequestro do navio iugoslavo, sendo ontem mesmo expedido o mandado.

Dessa sentença, o Dr. Joaquim Santos, advogado de José Martinez e outros, não se conformando com o referido despacho, agravou para o Tribunal de Apelação.

## NAS LIVRARIAS:

UMBANDA

O LIVRO DO MOMENTO

## DO ESTADO DO RIO

## Notícias de Nova Friburgo

**GESTO ALTRUISTICO**  
Esteve entre nós, o Sr. Afonso Januzzi representante geral da Companhia Nestlé, S. S. É um apaixonado pelas coisas da instrução e assim sendo visitou várias escolas municipais, Colégio Modelo, as escolas da Cruzada Nacional de Educação e do Jardim da Infância, magnífica criação da operosa administração municipal a cargo do sr. Dante Laginestra. O sr. Afonso Januzzi, distribuiu entre os colegas daqueles estabelecimentos de ensino, balas, bombons, cartilhas e taboas e ainda mais prometeu remeter para o Jardim da Infância, uma balança, uma câminha esmalhada e mercenda para 120 alunos.

Este gesto do ilustre representante da Companhia Nestlé, caiu profundamente no espírito público desta cidade que compreendeu que S. S. está convencido que a instrução é a base estrutural da grandeza futura da nossa querida Pátria, e prestou ao digno hospede carinhosa hospitalidade, cumulado-o de deferências.

**QUESTÃO DE MENORES**  
O Dr. Cortez Junior, juiz de menores, se dirigiu ao sr. Sr. Interventor do Estado, pedindo uma urgente solução para o caso dos menores abandonados.

E' de parecer de S. S. que a criação urgente de um patronato, resolveria este caso tão deprimente para os campistas, e os visitantes que chegam a nossa cidade.

Porque de fato para uma cidade como Campos, com foro de civilização tão adiantado e uma vergonha ver-se dia e noite uma porção de pequenos rotos e famintos e muitas vezes doentes, a perambularem pelas ruas, cafés, etc., a pedir esmolas, e exibindo o seu físico cada vez mais doente. E' pois de se esperar que o sr. Interventor do Estado que tanto já tem feito por Campos, mais uma vez dê o seu apoio, a uma obra social que hoje em dia é um ponto de grande vulto no governo do presidente Getúlio Vargas.

E os campistas tem a certeza que o sr. Comandante Amaral Peixoto dará pronta solução ao caso.

Esta pois de parabéns o Dr. Cortez Junior em levantar esta questão que até agora ainda não teve solução.

## PROCISSÃO DE CORPUS-CRISTI

Teve uma imponente nunca vista nesta cidade, a tradicional procissão de Corpus Cristi. Uma multidão calculada em 20.000 pessoas tomou parte, mostrando assim ser Campos uma cidade na sua totalidade católica. Todos os colejos públicos e particulares tomaram parte. Levando o Santíssimo Sacramento achava-se sua eminência o sr. Bispo diocesano, e o pálio, era levado pelas mais altas autoridades do município. Abria a grandiosa procissão batendo a Força Pública do Estado, e tomaram parte na mesma todos os reverendos deste município e circunvizinhos.

## PRINCIPIO DE INCENDIO

No caldo de cana "Andrade", sito a praça de São Salvador, teve ontem um principio de incendio que provocou grande balbúlia, pelo motivo de que pegado ao prédio que incompror o incendio se achava localizado o Grande Hotel Gaspar. Os viajantes e os seus moradores trouxeram os seus bens para a rua. Mas felizmente o fogo não tomou vulto, logo foi dominado pela guarda noturna, força publica do estado e pelo povo, o que mais uma vez se fez sentir a urgência da necessidade da criação de um corpo de bombeiros nesta cidade, pois o ano passado e este, nada mais de 6 predios foram devorados pelo fogo, pela falta de material apropriado e pessoal adestrado. Sobre este assunto duas classes vitais do município vão se dirigir ao prefeito e ao interventor do estado pedindo a urgente criação do corpo de bombeiros.

## VISAO BRASILEIRA

Campes há dias que hospeda o Dr. Abílio Cavaleiro pessoa benquista e venerada pelos campistas.

O dr. Abílio quando na redação do "Radical" muito se ba-

## Musica

BOROVSKY, NO 2.º RECITAL

BACH, NA CULTURA ARTISTICA

Constituiu um verdadeiro acontecimento o recital de Bach dado por Borovsky, na Cultura Artística, não somente pelo valor do grande pianista, como pela excelência do programa.

No próximo domingo, às 21 horas, no Municipal, Borovsky dará ainda para os socios da Cultura, um 2.º concerto dedicado a Bach.

## CHECO! ONTEM O "AMERICANO BALLET"

Desembarcaram, ontem, nesta capital, os artistas do "American Ballet", que estranarão no Municipal, na próxima quarta-feira.

## Vitima de queda

Quando trabalhava ontem, à noite, no cruzamento das ruas D. Manuel e Misericórdia o carpinteiro José de Araújo, de 23 anos, solteiro, residente à rua Buenos Aires, 101, caiu, sofrendo ruptura do baço e contusões no abdome.

A vítima foi socorrida no Posto Central de Assistência e Internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

## Tentou matar-se

Por motivo que não quis declarar, tentou ontem, à noite, contra a existência, ingerindo sublimado, o operário Gustavo Corrêa Bittencourt, brasileiro, de 24 anos de idade, solteiro, residente à praça da República, n. 70.

O resuscitado foi socorrido no Posto Central de Assistência, onde ficou em repouso.

## Solicitava donativos para os conterrâneos em dificuldades de vida

USANDO DESSE EXPEDIENTE, O ESPERANTISTA EXPULSIVO O CONHECIMENTO E VIVIA PROTESTANDO CONTRA O "CARIDOSO" PERAMBULANDO NO FOL PREZO ONTEM

A polêmica do 7.º distrito de Teve, ontem, o falecido Aníbal Luiz Caldas Monteiro, de 40 anos de idade, morador numa honraria da rua Lúcia, que, intitulando-se "dr" Luiz Lapa Filho e secretário do dr. Benedito Maranhão, diretor do Centro Pernambucano, percorria as casas comerciais desta praça, solicitando-lhes donativos para os seus conterrâneos em dificuldades de vida. Com este expediente, o esperantista ia vivendo principescamente.

Um dia, porém, as queixas começaram a chegar à polícia do 7.º distrito, tendo o delegado Prof. de Aguiar, conhecido prendendo, no momento em que comparecia ao escritório do dr. Antonio Rodrigues de Araújo Filho, contador da Sociedade Farmacêutica Silva Araújo, a rua 1.ª de Março, afim de receber o donativo que lhe fora prometido.

O esperantista, apesar de tudo negar, foi convenientemente processado.

## Arraniava atestados médicos a preços módicos

O DESHONESTO FUNCIONARIO FOI PRESO EM FLAGRANTE PELO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

O major Napoléon Alexandre Guimarães, diretor da Central do Brasil, visitando, ontem, a sede do Serviço Médico, em São Diogo, em companhia do chefe do seu gabinete, major Eurico Souza Gomes, surpreendeu o continuado daquela repartição, Manoel Rosa Monteiro, no momento em que recebia do maquieta Balbino Lopes, a pretexto de conseguir-lhe atestado de saúde e licença.

O desonesto funcionário foi preso em flagrante, tendo confessado que de há muito usava desse expediente.

teu pela causa da força e luz do município, até que sua vitoriosa saída de lá sua nobre campanha com a assinatura do decreto pelo sr. Comandante Amaral Peixoto interventor do Estado, abrindo um crédito de 35.000 contos para solucionar o problema de luz e força de Campos.

Agora como diretor técnico da revista "Visão Brasileira", veio à esta cidade lançar o seu bem dirigido "magazin", e como representante nesta cidade da referida revista, ficará o jornalista e teatrólogo P. Balbi.

## A Ofensiva na Guerra Atual e a Batalha de Waterloo

General HUBERT GOUGH.

(Comentarista Militar da Reuters)

LONDRES, 18 — (Do comentarista militar da Reuters, general Hubert Gough):

No dia de hoje, há 125 anos decorridos, os britânicos conquistaram a vitória na batalha de Waterloo, e com ela viram de joelhos o ditador que havia sido, por espaço de mais de dez anos, o senhor da Europa.

As batalhas, naquela época, duravam, apenas, um dia; agora decorrem muitos dias antes que uma decisão final tenha sido alcançada.

Batalhas de caráter ofensivo estão sendo, novamente, travadas para salvar a Europa e o mundo em geral de outros ditadores, cuja tirania é muito mais brutal e cruel do que a de Napoleão.

Na minha última correspondência indiquei que a ofensiva na Líbia devia ser levada a efeito pelos britânicos e não pelos alemães e assim aconteceu. Na manhã de domingo o general Wavell lançou um ataque de certa magnitude contra a frente germanica na Líbia, e uma luta pesada prosseguiu em torno de Solum e do passo de Halfaya.

Fica-se satisfeito em saber que as forças britânicas estão fortes bastante no Oriente Médio para justificar o ataque ordenado pelo general Wavell, quando ele tem outras forças empenhadas numa segunda campanha na Síria.

Ainda não possuímos detalhes que nos capacitem a pintar a batalha que vai em progresso ao largo de Solum. Entretanto, um ou dois pontos de saliência podem ser percebidos.

É evidente que o ataque das nossas forças foi pesado bastante a ponto de obrigar os alemães a lançarem mão das suas reservas que se encontravam nas vizinhanças de Tobruk. Parece assim que os britânicos estejam, tacticamente, usando largos e convenientes movimentos de contorno e que a RAF venha também prestando o seu mais amplo auxílio, não somente no ataque aos campos de pouso e as linhas de comunicações

do inimigo como também no atual campo de batalha. O inimigo parece temer que este seja o primeiro passo para um ataque sustentado, mas devemos aguardar para ver o resultado. Pode tratar-se, simplesmente, de uma ofensiva local tendo por objetivo a captura de Passo de Halfaya.

Na Síria os britânicos vão progredindo no avanço contra Damasco e Beirute. Esse avanço, porém, tem sido vagaroso devido, em maior parte, a considerações políticas do que a fraqueza militar do lado dos aliados.

Não desejamos lançar julgamentos superiores, implacáveis e violentamente contra tantos soldados iranianes que são, em verdade, nossos aliados e cujos compatriotas marcham ao nosso lado.

Diaverá muito menos amargos entre os iranianes quando, na Síria, houver o general Catroux estabelecido um governo ant-vichista e anti-nazista do que se a luta não tivesse sido levada como até agora.

Não obstante e muito importante, agora que o general Wavell iniciou a ofensiva na Líbia, não perder tempo nem permitir que tantas reservas militares britânicas fiquem fechadas na Síria. Foi com tal objetivo que o avanço subsidiário do Iraque, movendo-se em duas colunas ao longo do vale do Eufrates e da fronteira turca, será impedido para a frente, vigorosamente para Aleppo. Essas colunas, aparentemente, estão encontrando pouca oposição à sua marcha, porque as tropas do general Dent e as próprias tropas britânicas em luta, no sul, experimentando demorar o avanço britânico contra Beirute e Damasco. Uma completa vantagem deverá ser extraída desse fato. A captura de Aleppo, situado a retaguarda das forças de Vichy, poderá produzir a imediata cessação das hostilidades. Deve-se frisar, com satisfação, a íntima cooperação que a esquadra britânica e as forças aéreas estão prestando a todas essas operações.

## O 'Illustrious' Repeliu Seis Ataques Desfechados Por Centenas de Aviões

Como a Perícia e a Calma dos Oficiais e Marinheiros do Porta-Aviões Britânico Permitiram Trazer a Bom Porto o Navio, Embora Danificado

LONDRES, 18 (Reuters) — O Almirante britânico deu hoje uma lição de perseverança e coragem quando o porta-aviões "Illustrious" sofreu seis ataques de aviões alemães e japoneses, mas saiu do ataque sem danos graves.

Os ataques foram de grande escala e praticados pelo menos por 100 aviões alemães e japoneses, que lançaram bombas e torpedos, mas o porta-aviões "Illustrious" conseguiu repeli-los com facilidade.

Os ataques foram de grande escala e praticados pelo menos por 100 aviões alemães e japoneses, que lançaram bombas e torpedos, mas o porta-aviões "Illustrious" conseguiu repeli-los com facilidade.

Os ataques foram de grande escala e praticados pelo menos por 100 aviões alemães e japoneses, que lançaram bombas e torpedos, mas o porta-aviões "Illustrious" conseguiu repeli-los com facilidade.

Os ataques foram de grande escala e praticados pelo menos por 100 aviões alemães e japoneses, que lançaram bombas e torpedos, mas o porta-aviões "Illustrious" conseguiu repeli-los com facilidade.

Os ataques foram de grande escala e praticados pelo menos por 100 aviões alemães e japoneses, que lançaram bombas e torpedos, mas o porta-aviões "Illustrious" conseguiu repeli-los com facilidade.

Os ataques foram de grande escala e praticados pelo menos por 100 aviões alemães e japoneses, que lançaram bombas e torpedos, mas o porta-aviões "Illustrious" conseguiu repeli-los com facilidade.

Os ataques foram de grande escala e praticados pelo menos por 100 aviões alemães e japoneses, que lançaram bombas e torpedos, mas o porta-aviões "Illustrious" conseguiu repeli-los com facilidade.

Os ataques foram de grande escala e praticados pelo menos por 100 aviões alemães e japoneses, que lançaram bombas e torpedos, mas o porta-aviões "Illustrious" conseguiu repeli-los com facilidade.

Os ataques foram de grande escala e praticados pelo menos por 100 aviões alemães e japoneses, que lançaram bombas e torpedos, mas o porta-aviões "Illustrious" conseguiu repeli-los com facilidade.

Os ataques foram de grande escala e praticados pelo menos por 100 aviões alemães e japoneses, que lançaram bombas e torpedos, mas o porta-aviões "Illustrious" conseguiu repeli-los com facilidade.

Os ataques foram de grande escala e praticados pelo menos por 100 aviões alemães e japoneses, que lançaram bombas e torpedos, mas o porta-aviões "Illustrious" conseguiu repeli-los com facilidade.

Os ataques foram de grande escala e praticados pelo menos por 100 aviões alemães e japoneses, que lançaram bombas e torpedos, mas o porta-aviões "Illustrious" conseguiu repeli-los com facilidade.

Os ataques foram de grande escala e praticados pelo menos por 100 aviões alemães e japoneses, que lançaram bombas e torpedos, mas o porta-aviões "Illustrious" conseguiu repeli-los com facilidade.

Os ataques foram de grande escala e praticados pelo menos por 100 aviões alemães e japoneses, que lançaram bombas e torpedos, mas o porta-aviões "Illustrious" conseguiu repeli-los com facilidade.

Os ataques foram de grande escala e praticados pelo menos por 100 aviões alemães e japoneses, que lançaram bombas e torpedos, mas o porta-aviões "Illustrious" conseguiu repeli-los com facilidade.

Os ataques foram de grande escala e praticados pelo menos por 100 aviões alemães e japoneses, que lançaram bombas e torpedos, mas o porta-aviões "Illustrious" conseguiu repeli-los com facilidade.

Os ataques foram de grande escala e praticados pelo menos por 100 aviões alemães e japoneses, que lançaram bombas e torpedos, mas o porta-aviões "Illustrious" conseguiu repeli-los com facilidade.

Os ataques foram de grande escala e praticados pelo menos por 100 aviões alemães e japoneses, que lançaram bombas e torpedos, mas o porta-aviões "Illustrious" conseguiu repeli-los com facilidade.

## Fotografado o submarino alemão que afundou o "Robin Moor"

ENTREGUES AO CONSUL AMERICANO, EM CABO, FOTOGRAFAS QUE CORRORRUBAM AS DECLARAÇÕES

WASHINGTON, 18 (Reuters) — O sr. Sumner Welles, secretário de Estado, declarou aos representantes da imprensa que os sobreviventes do "Robin Moor", desembarcados na cidade de Cabo, possuíam excelentes fotografias corroborando os depoimentos verbais de que o navio fora afundado por um submarino alemão.

Essas fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.

As fotografias foram entregues ao consul norte-americano da cidade de Cabo.



# HOJE

Finalmente, para admiração e orgulho dos que acreditam no Cinema Brasileiro, a notável realização de ROULIEN para a D. F. B.

## “AVES SEM NINHO”

com: Déa Selva — Rosina Pagã — Celso Guimarães — Lúcia Malos e mais 500 figurantes  
SIMULTANEAMENTE NA TELA DE 3 CINEMAS!  
São Luiz — Carioca — Odeon

## NOTÍCIAS FORENSES

## No Foro Militar

### Supremo Tribunal Federal

TRIBUNAL PLENO  
17ª sessão, em 18 de junho de 1941  
PRESIDÊNCIA DO EXMO. SR. MINISTRO EDUARDO ESPINOLA  
PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA, O EXMO. SR. DR. GABRIEL DE REZENDE PASSOS — SUB-SECRETÁRIO, O SR. DR. ALIX RIBEIRO DE AVELAR

A's treze horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. ministros Benito de Faria, Lauro de Camargo, Otávio Kelly, Cunha Melo, José Linhares, Barros Barreto, Aníbal Freire, Castro Nunes, Oroszimbo Nonato.  
Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

O exmo. sr. ministro presidente declarou que ia proceder ao sorteio dos processos apresentados pelo dr. secretário, até a presente data, de acordo com o artigo 59 do Regulamento Interno.

**HABEAS-CORPUS**  
N. 27.807 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Otávio Kelly.  
N. 27.870 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

N. 27.869 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.  
N. 27.866 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N. 27.871 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Aníbal Freire.  
N. 27.868 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

**CONFLITO DE JURISDIÇÃO**  
N. 1.331 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Aníbal Freire.

**AGRAVOS**  
N. 9.908 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Aníbal Freire.

N. 9.914 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.  
N. 9.909 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Oroszimbo Nonato.

N. 9.915 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Benito de Faria.  
N. 9.907 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Lauro de Camargo.

N. 9.913 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Otávio Kelly.  
N. 9.906 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

N. 9.904 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.  
N. 9.911 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N. 9.910 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Aníbal Freire.  
N. 9.912 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

N. 9.905 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Oroszimbo Nonato.  
**APÊLOS CÍVEIS**  
N. 7.801 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.

N. 7.805 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.  
N. 7.808 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Aníbal Freire.

N. 7.803 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.  
**RECURSOS EXTRA-ORDINÁRIOS**  
N. 4.920 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N. 4.927 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Aníbal Freire.  
N. 4.918 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

N. 4.922 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Oroszimbo Nonato.  
N. 4.926 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Benito de Faria.

N. 4.917 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Lauro de Camargo.  
N. 4.925 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Otávio Kelly.

N. 4.921 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.  
N. 4.928 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo em compensação ao de n. 4.160.

N. 4.929 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.  
N. 4.919 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N. 4.160 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Aníbal Freire.  
N. 4.923 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

N. 4.924 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Oroszimbo Nonato.

Relator, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Paciente: Joaquim Ferreira de Magalhães. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 27.863 — São Paulo. Relator, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Paciente: Valentim Bender. Indeferiram o pedido por unanimidade de votos.

N. 27.864 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Paciente: Sebastião Bonifácio. Indeferiram o pedido, unanimemente.

**RECURSOS DE HABEAS-CORPUS**  
N. 27.849 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Oroszimbo Nonato. Paciente e recorrente: Alberto Camargo Barros. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 27.851 — São Paulo. Relator, o exmo. sr. ministro Benito de Faria. Paciente e recorrente: Alexandre Adamas de Salvo. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 27.854 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Paciente e recorrente: Orlando Montenegro. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.855 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Benito de Faria. Paciente e recorrente: Darcy Esbarra. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.857 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Paciente e recorrente: Antônio Diogo da Silva. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Deram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.859 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Otávio Kelly. Paciente e recorrente: Maria Nazareth Noronha e Rogério de Souza. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.860 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Oroszimbo Nonato. Paciente e recorrente: J. Saldanha Peixoto. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso contra os votos dos srs. ministros Lauro de Camargo e Otávio Kelly.

N. 27.861 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Lauro de Camargo. Paciente e recorrente: Angelo Bosco. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.862 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Paciente e recorrente: José Gil Mathias Guerreira. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.863 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Paciente e recorrente: José Gil Mathias Guerreira. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

**RECURSOS EXTRA-ORDINÁRIOS**  
N. 3.470 — São Paulo (Embargos). Relator, o exmo. sr. ministro José Linhares. Revisor, o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Embargante: Maria Elisa Ferreira de Abreu Leonil. Embargada: Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. ministros Barros Barreto, Oroszimbo Nonato e Castro Nunes.

N. 3.471 — Distrito Federal (Agravado do artigo 47 do Regulamento Interno). Relator, o exmo. sr. ministro Benito de Faria. Agravante: Agneta Rosa Ribeiro. Reformaram o despacho de primeiro grau admitindo os embargos, unanimemente.

Encerrou-se a sessão às 16 horas e 30 minutos.

**Tribunal de Apelação**  
CONSELHO DE JUSTIÇA  
Sessão realizada em 18 de junho de 1941

Presidência do desembargador Goulart de Oliveira; secretário: dr. Clelio Brant.

Compareceram os srs. desembargadores Alvaro Berford e Flaminio de Rezende, de acordo com o Provimento n. 2 de 4 de abril de 1941. Presente o C. Lacerda.

**JULGAMENTO**  
RECLAMAÇÃO — N. 88 — Relator, des. Flaminio de Rezende. Reclamante, promotor em exercício na 5ª Zona do Registro de Pessoas Naturais. Reclamado, o dr. juiz substituto da 3ª Zona do Registro de Pessoas Naturais. Conhecendo-se da reclamação, contra o voto do des. presidente e julgou-se improcedente, unanimemente.

**CONCLUSÕES DOS ACÓRDOS PUBLICADOS NA AUDIÊNCIA DE 17 DE JUNHO DE 1941**  
Julg. semanal, sr. des. Duque Estrada.

**APÊLOS CÍVEIS** — N. 3ª CAMARA  
28 — Relator, des. Afrânio Antônio da Costa. Apelantes: Maria Idalina Garcia e seu marido. Apelado, Manoel Figueirinha. Negaram provimento ao recurso, em 23 de maio de 1941.

N. 3.321 — Relator, des. Flaminio de Rezende. Apelo, o Juiz da 2ª Vara de Família. Apelados, Luiz de Oliveira Figueiredo Filho e sua mulher Georgina Martins de Figueiredo. Negaram provimento ao recurso para confirmar a sentença de primeira instância. Em 23 de maio de 1941.

**AGRAVOS (EMBARGOS)**  
N. 9.153 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

**RECURSO EXTRAORDINÁRIO (EMBARGOS)**  
N. 4.104 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Benito de Faria.

**JULGAMENTOS PETIÇÕES DE HABEAS-CORPUS**  
N. 27.841 — Rio de Janeiro.

Relator, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Paciente: Joaquim Ferreira de Magalhães. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 27.863 — São Paulo. Relator, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Paciente: Valentim Bender. Indeferiram o pedido por unanimidade de votos.

N. 27.864 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Paciente: Sebastião Bonifácio. Indeferiram o pedido, unanimemente.

**RECURSOS DE HABEAS-CORPUS**  
N. 27.849 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Oroszimbo Nonato. Paciente e recorrente: Alberto Camargo Barros. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 27.851 — São Paulo. Relator, o exmo. sr. ministro Benito de Faria. Paciente e recorrente: Alexandre Adamas de Salvo. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 27.854 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Paciente e recorrente: Orlando Montenegro. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.855 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Benito de Faria. Paciente e recorrente: Darcy Esbarra. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.857 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Paciente e recorrente: Antônio Diogo da Silva. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Deram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.859 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Otávio Kelly. Paciente e recorrente: Maria Nazareth Noronha e Rogério de Souza. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.860 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Oroszimbo Nonato. Paciente e recorrente: J. Saldanha Peixoto. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso contra os votos dos srs. ministros Lauro de Camargo e Otávio Kelly.

N. 27.861 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Lauro de Camargo. Paciente e recorrente: Angelo Bosco. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.862 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Paciente e recorrente: José Gil Mathias Guerreira. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.863 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Paciente e recorrente: José Gil Mathias Guerreira. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

**RECURSOS EXTRA-ORDINÁRIOS**  
N. 3.470 — São Paulo (Embargos). Relator, o exmo. sr. ministro José Linhares. Revisor, o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Embargante: Maria Elisa Ferreira de Abreu Leonil. Embargada: Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. ministros Barros Barreto, Oroszimbo Nonato e Castro Nunes.

N. 3.471 — Distrito Federal (Agravado do artigo 47 do Regulamento Interno). Relator, o exmo. sr. ministro Benito de Faria. Agravante: Agneta Rosa Ribeiro. Reformaram o despacho de primeiro grau admitindo os embargos, unanimemente.

Encerrou-se a sessão às 16 horas e 30 minutos.

**Tribunal de Apelação**  
CONSELHO DE JUSTIÇA  
Sessão realizada em 18 de junho de 1941

Presidência do desembargador Goulart de Oliveira; secretário: dr. Clelio Brant.

Compareceram os srs. desembargadores Alvaro Berford e Flaminio de Rezende, de acordo com o Provimento n. 2 de 4 de abril de 1941. Presente o C. Lacerda.

**JULGAMENTO**  
RECLAMAÇÃO — N. 88 — Relator, des. Flaminio de Rezende. Reclamante, promotor em exercício na 5ª Zona do Registro de Pessoas Naturais. Reclamado, o dr. juiz substituto da 3ª Zona do Registro de Pessoas Naturais. Conhecendo-se da reclamação, contra o voto do des. presidente e julgou-se improcedente, unanimemente.

**CONCLUSÕES DOS ACÓRDOS PUBLICADOS NA AUDIÊNCIA DE 17 DE JUNHO DE 1941**  
Julg. semanal, sr. des. Duque Estrada.

**APÊLOS CÍVEIS** — N. 3ª CAMARA  
28 — Relator, des. Afrânio Antônio da Costa. Apelantes: Maria Idalina Garcia e seu marido. Apelado, Manoel Figueirinha. Negaram provimento ao recurso, em 23 de maio de 1941.

N. 3.321 — Relator, des. Flaminio de Rezende. Apelo, o Juiz da 2ª Vara de Família. Apelados, Luiz de Oliveira Figueiredo Filho e sua mulher Georgina Martins de Figueiredo. Negaram provimento ao recurso para confirmar a sentença de primeira instância. Em 23 de maio de 1941.

**AGRAVOS (EMBARGOS)**  
N. 9.153 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

**RECURSO EXTRAORDINÁRIO (EMBARGOS)**  
N. 4.104 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Benito de Faria.

**JULGAMENTOS PETIÇÕES DE HABEAS-CORPUS**  
N. 27.841 — Rio de Janeiro.

Relator, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Paciente: Joaquim Ferreira de Magalhães. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 27.863 — São Paulo. Relator, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Paciente: Valentim Bender. Indeferiram o pedido por unanimidade de votos.

N. 27.864 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Paciente: Sebastião Bonifácio. Indeferiram o pedido, unanimemente.

**RECURSOS DE HABEAS-CORPUS**  
N. 27.849 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Oroszimbo Nonato. Paciente e recorrente: Alberto Camargo Barros. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 27.851 — São Paulo. Relator, o exmo. sr. ministro Benito de Faria. Paciente e recorrente: Alexandre Adamas de Salvo. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 27.854 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Paciente e recorrente: Orlando Montenegro. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.855 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Benito de Faria. Paciente e recorrente: Darcy Esbarra. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.857 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Paciente e recorrente: Antônio Diogo da Silva. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Deram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.859 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Otávio Kelly. Paciente e recorrente: Maria Nazareth Noronha e Rogério de Souza. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.860 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Oroszimbo Nonato. Paciente e recorrente: J. Saldanha Peixoto. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso contra os votos dos srs. ministros Lauro de Camargo e Otávio Kelly.

N. 27.861 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Lauro de Camargo. Paciente e recorrente: Angelo Bosco. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.862 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Paciente e recorrente: José Gil Mathias Guerreira. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.863 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Paciente e recorrente: José Gil Mathias Guerreira. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

**RECURSOS EXTRA-ORDINÁRIOS**  
N. 3.470 — São Paulo (Embargos). Relator, o exmo. sr. ministro José Linhares. Revisor, o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Embargante: Maria Elisa Ferreira de Abreu Leonil. Embargada: Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. ministros Barros Barreto, Oroszimbo Nonato e Castro Nunes.

N. 3.471 — Distrito Federal (Agravado do artigo 47 do Regulamento Interno). Relator, o exmo. sr. ministro Benito de Faria. Agravante: Agneta Rosa Ribeiro. Reformaram o despacho de primeiro grau admitindo os embargos, unanimemente.

Encerrou-se a sessão às 16 horas e 30 minutos.

**Tribunal de Apelação**  
CONSELHO DE JUSTIÇA  
Sessão realizada em 18 de junho de 1941

Presidência do desembargador Goulart de Oliveira; secretário: dr. Clelio Brant.

Compareceram os srs. desembargadores Alvaro Berford e Flaminio de Rezende, de acordo com o Provimento n. 2 de 4 de abril de 1941. Presente o C. Lacerda.

**JULGAMENTO**  
RECLAMAÇÃO — N. 88 — Relator, des. Flaminio de Rezende. Reclamante, promotor em exercício na 5ª Zona do Registro de Pessoas Naturais. Reclamado, o dr. juiz substituto da 3ª Zona do Registro de Pessoas Naturais. Conhecendo-se da reclamação, contra o voto do des. presidente e julgou-se improcedente, unanimemente.

**CONCLUSÕES DOS ACÓRDOS PUBLICADOS NA AUDIÊNCIA DE 17 DE JUNHO DE 1941**  
Julg. semanal, sr. des. Duque Estrada.

**APÊLOS CÍVEIS** — N. 3ª CAMARA  
28 — Relator, des. Afrânio Antônio da Costa. Apelantes: Maria Idalina Garcia e seu marido. Apelado, Manoel Figueirinha. Negaram provimento ao recurso, em 23 de maio de 1941.

N. 3.321 — Relator, des. Flaminio de Rezende. Apelo, o Juiz da 2ª Vara de Família. Apelados, Luiz de Oliveira Figueiredo Filho e sua mulher Georgina Martins de Figueiredo. Negaram provimento ao recurso para confirmar a sentença de primeira instância. Em 23 de maio de 1941.

**AGRAVOS (EMBARGOS)**  
N. 9.153 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

**RECURSO EXTRAORDINÁRIO (EMBARGOS)**  
N. 4.104 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Benito de Faria.

**JULGAMENTOS PETIÇÕES DE HABEAS-CORPUS**  
N. 27.841 — Rio de Janeiro.

Relator, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Paciente: Joaquim Ferreira de Magalhães. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 27.863 — São Paulo. Relator, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Paciente: Valentim Bender. Indeferiram o pedido por unanimidade de votos.

N. 27.864 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Paciente: Sebastião Bonifácio. Indeferiram o pedido, unanimemente.

**RECURSOS DE HABEAS-CORPUS**  
N. 27.849 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Oroszimbo Nonato. Paciente e recorrente: Alberto Camargo Barros. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 27.851 — São Paulo. Relator, o exmo. sr. ministro Benito de Faria. Paciente e recorrente: Alexandre Adamas de Salvo. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 27.854 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Paciente e recorrente: Orlando Montenegro. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.855 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Benito de Faria. Paciente e recorrente: Darcy Esbarra. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.857 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Paciente e recorrente: Antônio Diogo da Silva. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Deram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.859 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Otávio Kelly. Paciente e recorrente: Maria Nazareth Noronha e Rogério de Souza. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.860 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Oroszimbo Nonato. Paciente e recorrente: J. Saldanha Peixoto. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso contra os votos dos srs. ministros Lauro de Camargo e Otávio Kelly.

N. 27.861 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Lauro de Camargo. Paciente e recorrente: Angelo Bosco. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.862 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Paciente e recorrente: José Gil Mathias Guerreira. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

N. 27.863 — Distrito Federal. Relator, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Paciente e recorrente: José Gil Mathias Guerreira. Recorrido: O Tribunal de Apelação. Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

**RECURSOS EXTRA-ORDINÁRIOS**  
N. 3.470 — São Paulo (Embargos). Relator, o exmo. sr. ministro José Linhares. Revisor, o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Embargante: Maria Elisa Ferreira de Abreu Leonil. Embargada: Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. ministros Barros Barreto, Oroszimbo Nonato e Castro Nunes.

N. 3.471 — Distrito Federal (Agravado do artigo 47 do Regulamento Interno). Relator, o exmo. sr. ministro Benito de Faria. Agravante: Agneta Rosa Ribeiro. Reformaram o despacho de primeiro grau admitindo os embargos, unanimemente.

Encerrou-se a sessão às 16 horas e 30 minutos.

**Tribunal de Apelação**  
CONSELHO DE JUSTIÇA  
Sessão realizada em 18 de junho de 1941

Presidência do desembargador Goulart de Oliveira; secretário: dr. Clelio Brant.

Compareceram os srs. desembargadores Alvaro Berford e Flaminio de Rezende, de acordo com o Provimento n. 2 de 4 de abril de 1941. Presente o C. Lacerda.

**JULGAMENTO**  
RECLAMAÇÃO — N. 88 — Relator, des. Flaminio de Rezende. Reclamante, promotor em exercício na 5ª Zona do Registro de Pessoas Naturais. Reclamado, o dr. juiz substituto da 3ª Zona do Registro de Pessoas Naturais. Conhecendo-se da reclamação, contra o voto do des. presidente e julgou-se improcedente, unanimemente.

**CONCLUSÕES DOS ACÓRDOS PUBLICADOS NA AUDIÊNCIA DE 17 DE JUNHO DE 1941**  
Julg. semanal, sr. des. Duque Estrada.

**APÊLOS CÍVEIS** — N. 3ª CAMARA  
28 — Relator, des. Afrânio Antônio da Costa. Apelantes: Maria Idalina Garcia e seu marido. Apelado, Manoel Figueirinha. Negaram provimento ao recurso, em 23 de maio de 1941.

N. 3.321 — Relator, des. Flaminio de Rezende. Apelo, o Juiz da 2ª Vara de Família. Apelados, Luiz de Oliveira Figueiredo Filho e sua mulher Georgina Martins de Figueiredo. Negaram provimento ao recurso para confirmar a sentença de primeira instância. Em 23 de maio de 1941.

**AGRAVOS (EMBARGOS)**  
N. 9.153 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

**RECURSO EXTRAORDINÁRIO (EMBARGOS)**  
N. 4.104 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Benito de Faria.

**JULGAMENTOS PETIÇÕES DE HABEAS-CORPUS**  
N. 27.841 — Rio de Janeiro.

Relator, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Paciente: Joaquim Ferreira de Magalhães. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 27.863 — São Paulo. Relator, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Paciente: Valentim Bender. Indeferiram o pedido por unanimidade de votos.

N. 27.864 —



## 'CHEGOU A' ETAPA MAIS IMPORTANTE a Amizade Entre o Brasil e a Argentina'

Palpitante Entrevista Com o Jorna lista Portenho Ortiz Exhague Que Veiu ao Rio Entrevistar o President e Getulio Vargas — Grande Interesse Em Toda a América Pelo Nosso País



Fernando Ortiz Exhague e sua esposa ao desembarcarem e o jornalista argentino quando era entrevistado.

Acha-se entre nós, chegou ontem a bordo do "Uruguai", nando Ortiz Exhague, enviado o jornalista argentino, sr. Ferrespecial do jornal "La Nación", de Buenos Aires, que em sua grande reportagem das Américas pretende aqui entrevistar grandes nomes políticos e intelectuais brasileiros, acrescentando assim às notas de viagens mais algumas, das mais importantes para a conclusão de seu trabalho, como ele próprio afirmou.

Procuramo-lo no local em que se hospedou. E na sua palestra, movimentada e inteligente evidenciando um repórter internacional, abordou as mais interessantes e atuais questões da missão para a qual foi designado.

**VIAGEM PELAS AMÉRICAS** — Viajo atualmente por toda a América, a do Norte e a do Sul, numa pesquisa, e mais profunda possível, sobre seu sentimento de solidariedade e animo de defesa em face da guerra.

Entrevistei, de início, em 31 de dezembro passado, o presidente Roosevelt, em Washington. A 1.ª de janeiro rumei para o México, e daí em diante percorri, entrevistando seus homens, países centrais e sul-americanos. Faltam-me ainda Venezuela, Haiti, S. Domingos e Cuba. E agora, visitando o Brasil, coloco um dos blocos básicos para o levantamento de meu trabalho. Porque este país, juntamente com a Argentina, é dos mais importantes em relação ao meu questionário. E é para analisar detidamente esta terra e a sua força de nacionalidade, já tão conhecida, que pretendo nela me demorar cerca de um mês.

**ENTREVISTARÁ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA** — Espero ter a honra de falar ao presidente Vargas. Espero também poder palestrar com o ministro das Relações Exteriores e com mais algumas fortes personalidades brasileiras, como os srs. Melo Franco, Macedo Soares, Aluizio de Castro e ministro Francisco Campos, entre outros. Porque, segundo observei, o Brasil é muito rico em nomes políticos. Aqui tenho trabalho para muito tempo...

**IMPRESSÕES SOBRE AS AMÉRICAS** — A uma pergunta nossa, respondeu-nos o jornalista: — Depois de percorrer tantos países americanos e depois de ter vivido na Europa, tantos anos, posso dizer com segurança que a união e o sentimento de amizade nas Américas é uma realidade. Notei claramente o desejo, nos países pequenos, de se agruparem em torno dos maiores e com eles cooperar. Se as três maiores nações das Américas, Estados Unidos, Argentina e Brasil, chegarem a um acordo sobre um plano de solidariedade maior, todos os demais países as seguirão, confiantes e sem resistência.

**15 CHEFES DE ESTADOS SE INTERESSAM PELA RESPOSTA DO BRASIL** — Quinze chefes de Estados, aos quais eu entrevistei, perguntaram-me ansiosos sobre a atividade e as idéias da Argentina e do Brasil. Todos eles ansiavam por conhecer o pensamento brasileiro.

**O GRANDE PROBLEMA: AMERICANISMO** — É certo que alguns países

sul-americanos têm os seus problemas locais, às vezes mesmo urgentes. Mas acima de todos eles, colocam o da unidade continental. Eles esperam e confiam em que os Estados Unidos, Argentina e o Brasil a realizem. Compreenderam que as Américas formam uma unidade geográfica, que pode viver de si mesma, usando de seus vastos recursos.

**O QUE AS GUERRAS LHE ENSINARAM** — Tenho experiência na Europa. Na sucursal de "La Nación", em Paris, estive 24 anos

e de lá me retirei na véspera de sua ocupação pelos alemães. E também fui jornalista na Europa da Grande Guerra. E é por isso que sei: nós precisamos nos organizar e não contar com a Europa.

A Argentina e o Brasil têm atualmente, mais do que nunca "relaciones calientes". Sua amizade chegou à etapa mais importante, ao momento das realizações. Eu confio em que, no livro que publicarei em Washington sobre minha atual reportagem e sobre minhas observações, já eu possa registrá-las.

## O Ex-Capitão Agildo Barata, Condenado Em Dois Processos, Não Obteve a Unificação das Penalidades

**FUNDAMENTO DA DECISÃO DO MINISTRO RAUL MACHADO**

O ex-capitão Agildo Barata, um dos cabeças da revolução comunista rompida no 3.º Batalhão de Infantaria, em novembro de 1935, e condenado como incurso no art. 1.º, da lei n. 38, daquele ano, acaba de requerer, no Tribunal de Segurança, por seu advogado, o sr. Lauro Fontoura, unificação de penalidades, uma vez que, num outro processo, por ter redigido e lançado a público, em setembro de 1935, na cidade de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, onde ele, na ocasião, servia, um manifesto de propaganda subversiva, em que propunha a instalação, no país, de um governo revolucionário, ao mesmo tempo que incitava ao ódio entre as classes sociais da referida cidade, também foi condenado, neste a 1.ª, ano 7 meses e 15 dias.

O ministro Raul Machado, a quem o presidente do Tribunal, ministro Barros Barreto, distribuiu o processo, indeferiu,

por despacho de ontem, o pedido, e o fez sob o fundamento de que, se é verdade que o réu, assim agindo, teria tido uma só intenção (a de subverter a ordem pública, para instituição de um Governo revolucionário), não menos verdade é, também, que não há um mesmo fato dando lugar à sua condenação, em ambos os processos, bastando a esse propósito salientar, declara o magistrado, "a falta de contemporaneidade dos crimes e a diversidade dos artigos de lei em que foram capitulados os delitos. Determinou, entretanto, se observasse, no caso, como se observasse, o disposto no art. 63, § 2.º, da Consolidação das Leis Penais, de vez que o réu se acha punido por mais de um crime da mesma natureza resultante de uma só resolução praticados contra a mesma pessoa (a pessoa jurídica do Estado), embora cometidos em tempos diferentes.

## A sessão de ontem do Tribunal Marítimo Administrativo

Sob a presidência do vice-almirante Dario Paes Leime de Castro, o Tribunal Marítimo Administrativo, em sua sessão de ontem, despachou o seguinte expediente em mesa:

**Publicação** — foi publicado em sessão o acórdão no processo n. 363 (Embargos) julgado em 16 de maio último — Processo n. 528 — Relator o juiz Francisco Rocha.

Com representação do adjunto de procurador interino contra o arrais, Orglino Vieira dos Passos, como responsável pelo abalroamento, da lancha "Tepe Ferro", com o navio "Arleite", e consequente naufrágio da mesma lancha, no dia 10-12-1940, em Vitória do Espírito Santo.

Recebida a representação para que se prosseja na forma da lei — Processo n. 445 — Relator o juiz Stoll Gonçalves — Referente ao naufrágio da lancha "Rio Branco", em 16-3-1940, no rio Arapuna, Amazonas.

Com diligência cumprida, por ordem do T. M. A. Em discussão dos juizes, o comandante Romeu Brata pediu e obteve vista do processo, na forma regimental.

## Entrega dos certificados aos alunos que concluíram o curso de auxiliares de alimentação

**A SOLENIIDADE TERÁ LUGAR NA SEDE DO SAPS SENDO PARANINHO O MINISTRO VALDEMAR FALCÃO**

Realizar-se-á amanhã, sexta-feira, às 17 horas, na sede do Serviço de Alimentação da Previdência Social, à Praça da Bandeira, a solenidade do encerramento do Curso de Auxiliares de Alimentação instituído por aquele Serviço, no qual foram aprovados cinquenta e três alunos após a prestação de exames teóricos e práticos.

Em se tratando de um curso de assistência social que promete alcançar grandes benefícios para a coletividade, o sr. Valdemar Falcão, então ministro do Trabalho, teve significativo desvelo pelo seu desenvolvimento, tendo assistido várias aulas e acompanhado pessoalmente as provas finais dos exames, circunstância que diz do mérito da missão a que estão destinados os estudantes aprovados.

Desejando testemunhar publicamente a grandeza do seu reconhecimento pelo carinho com que o ex-titular do Trabalho sempre manifestou pela primeira turma de auxiliares de alimentação que frequentou aquele curso, os alunos que a constituem resolveram escolher, por unanimidade, para paraninho o professor Valdemar Falcão.

## Novo ajudante de ordens do presidente da República

O Presidente da República assinou em decreto designando para seu ajudante de ordens o Capitão Aviador Adamastor Beltrão Cantalício.

**DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS**

**DR. LAURO BORGES**  
RODRIGO SILVA, 14-1.  
Tel. 42-9531



Rastros de Sangue na

## Mansão do Terror!

um detalhe insignificante foi transformado numa pista segura e reveladora!

A POLÍCIA DESCOBRIU ENTÃO UMA SÉRIE DE BARBÁRIOS CRIMES IMPUNES!

## A Mansão do Terror!

aparece em X-9, com todos os seus mistérios eletrizantes e todas as suas lendas trágicas!

Hoje mesmo leia o 2.º numero de X-9!

## A Atuação do Brasil na Conferência Americana de Associações de Comércio e Produção

**FALA AO DIÁRIO CARIOCA O SR. ANTONIO JUNQUEIRA BOTELHO QUE REPRESENTOU NOSSO PAÍS NO CERTAME DE MONTEVIDÉU**



O sr. Antonio Junqueira Botelho, ao lado de sua esposa, no momento em que desembarcava de bordo do "Uruguai".

"Poucas têm sido as conferências internacionais que alcançaram tanto êxito quanto a Conferência Americana de Associações de Comércio e Produção, realizada em Montevideu e perante a qual tive a honra, juntamente com dois colegas meus e sob a presidência do embaixador Batista Lusardo, de representar o meu país". Foram estas as primeiras palavras que ouvimos, ontem, ao desembarcar do "Uruguai", do sr. Antonio Junqueira Botelho, diretor do Instituto dos Bancários e delegado da Federação das Associações Comerciais do Brasil àquela conclave.

Após receber os votos de boas-vindas de inúmeros amigos e colegas, que o esperavam no cais, o sr. Junqueira Botelho continuou a sua palestra com o jornalista:

— Volto encantado de Montevideu. Tudo contribuiu para o êxito dos nossos trabalhos e o ambiente que encontramos no Uruguai, particularmente nos brasileiros, foi de grande cordialidade. Até agora não tinha tido ocasião de presenciar tantas demonstrações de carinho para com os brasileiros, no exterior. Ali, fomos tratados realmente como irmãos. E eu estou convencido de que a solidariedade americana, hoje, não mais representa simples postulação. Tornou-se realidade incontestável.

**A ATUAÇÃO DO BRASIL NA CONFERÊNCIA**

— Não lhe posso conceder, agora, uma longa entrevista sobre a atuação do Brasil na conferência, mas adianto-lhe que foi das mais felizes. Os trabalhos foram dirigidos pelo sr.

## NA JUSTIÇA DO TRABALHO

**RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM NA CAMARA DE JUSTIÇA**

Esteve reunida, ontem, em sessão ordinária, a Câmara de Justiça do Trabalho para julgar os processos constantes da pauta.

A reunião foi rápida, tendo sido suspensa às 15 horas por proposta do sr. Moreira de Azevedo, afim de que os membros do Tribunal pudessem comparecer à posse do sr. Valdemar Falcão, ex-ministro do Trabalho, no Supremo Tribunal Federal. Antes de encerrar os trabalhos, o sr. França Filho teve ensejo de, em breves palavras, enaltecer a atuação do ex-titular da pasta, invocando, nessa ocasião, o que foi feito por s. excel. durante o tempo em que esteve à frente daquele Ministério.

Foi o seguinte o resultado dos julgamentos:

**RELATOR** — Sr. Moreira de Azevedo — João Ribeiro reclama contra sua demissão de Lloyd Brasileiro, na parte em que a empresa submete à apreciação do Conselho o Inquérito administrativo que fez instaurar contra o referido marítimo para apuração de falta grave, consistente em determinação o sr. ministro do Trabalho, em despacho exarado nos autos da reclamação Considerou-se a Câmara incompetente para conhecer do caso, determinando o encaminhamento do processo ao Conselho Regional da Justiça do Trabalho.

**RELATOR** — Sr. Antonio Ribeiro França Filho — Emanoel Oliveira reclama ao sr. ministro do Trabalho contra a Estrada de Ferro São Luiz Tereza, que o dispensou dos serviços. Resolveu-se mandar submeter o caso à Junta de Conciliação e Julgamento da 7.ª Região, visto ser reclamação contra despedida injusta.

**RELATOR** — Sr. Antonio Ribeiro França Filho — Julio Brigido Sobrinho opõe embargos a decisão da Terceira Câmara de 16-7-40, que julgou improcedente a reclamação do embargante contra o Lloyd Brasileiro, em virtude de não pagamento de soldadas a que se julgou com direito. Adiado o julgamento em virtude de haver pedido vista o sr. Cupertino Gusmão.

## O GRANDE INTERESSE QUE ESTA' DESPERTANDO O PRIMEIRO CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE CIRURGIA PLASTICA

**NOMEADOS OS DELEGADOS URUGUAIOS — VARIOS MÉDICOS ACOMPANHARÃO OS REPRESENTANTES DO PAÍS AMIGO**

Acabam de ser designados pelo Governo uruguayo para delegados oficiais ao 1.º Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica, os Drs. Enrique Apolo e Pedro V. Pedemonte. Além dos dois representantes oficiais, aderiram ao Congresso numerosos cirurgiões de Montevideu, entre os quais os professores Pedro Regules e Juan Carlos Oreggia e os Drs. Mario Ruiz, Alberto Santoro Vicino, Hector Rebagliatti, Alberto Chiarino, Jaime Sala Lopez, Luis A. Zelada, Eduardo Palma, Pedro Rivero Anarte, José Luis Bado, Mauricio Roglia, Aquiles Di Lorenzo, Máximo Karlen, Arturo Villamil Munoz e Julio Cesar Goldie Arenas.

É muito provável que o embaixador do Brasil, sr. Batista Lusardo, que como se sabe é médico, assim como o proi. Pedro Barba, nome assaz conhecido no Brasil, acompanhem a delegação uruguayia.

Desperta grande interesse em toda a América a realização da Exposição de Cirurgia Plástica, que terá um caráter internacional e que se realizará, durante o Congresso, na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro. Ali serão apresentados os trabalhos realizados pelos cirurgiões plásticos latino-americanos, já se contando com a exibição de mais

ou menos 3.000 casos operados pelas diferentes técnicas.

A Exposição terá várias vantagens, entre as quais a de mostrar ao público as possibilidades da cirurgia plástica e principalmente o seu campo de ação.

Desaparecerá a confusão referente que lhe atribue finalidades puramente cosméticas. A sua aplicação nas molestias deformantes, como no câncer na lepra e na leishmaniose, será patentizada. O seu papel importantíssimo nos defeitos congênitos e nos adquiridos por traumatismos ou em consequência de alterações teciduais (emagrecimento, envelhecimento, etc.), será focalizado pela enorme documentação fotográfica.

**CARDILO FILHO**  
(ESP. CARTELÃO)  
ADVOCADO  
AV. BRASIL, 141  
6.º Andar  
Atende, consultas e processos sobre Direito Civil, Comercial, Administrativo, Estatutos de sociedades anônimas em geral, etc. e demais assuntos jurídicos em geral. Consultas e processos sobre Direito Civil, Comercial, Administrativo, Estatutos de sociedades anônimas em geral, etc. e demais assuntos jurídicos em geral.



**A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE LEOPOLDINA** — Como vêm referindo os telegramas, constitui verdadeiro acontecimento, especialmente nos círculos ligados à indústria animal de Minas Gerais, a Exposição Agro-Pecuária, recém-inaugurada na cidade de Leopoldina. Foram apresentados exemplares de gado do mais apurado "pedigree", em excelente forma, num atestado de grau de desenvolvimento a que chegou a indústria animal mineira. É de importante certame o aspecto que ilustra esta notícia.







## As Despedidas do Ministro Carlos Maximiliano



Servindo lealmente ao regime político que o genio providencial do presidente Getúlio Vargas instalou no Brasil a 10 de novembro de 1937, aprendi com este egregio brasileiro a não sacrificar jamais a serenidade da consciência ao torvo império da paixão, e essa característica basilar de toda a formação moral do juiz, imprescindível ao espírito por tal

*é Fantastico...*

FINANCEIRO	Será pago amanhã, das 11.30 às 14.30, o seguinte:	ra, em aviso de 16 ontem dada publicidade, o seguinte: "O Contingente da Diretoria de En
------------	---	--

empregados em casas de penhores no Distrito Federal a com-  
parecer até o dia 30 de junho corrente, à Divisão do Po-  
sual, à rua 13 de Maio ns. 33/35, 5.º andar, das 12 às  
horas, afim de apresentarem as respectivas carteiras profis-  
sionais e serem submetidos à inspeção de saúde.

**PULMONA**  
*è Fantastico...*



**CONTINGENTE DA DIRETORIA DE ENGENHARIA**  
Determinou o ministro da Guerra, em aviso de 16, ontem dado à

soal. a rua 13 de Maio ns. 33/35, 5.º andar, das 12 as 18 horas, afim-de apresentarem as respectivas carteiras profissionais e serem submetidos à seguinte prova:

stomiais e serão submetidos a inspeção de saúde.



CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

## LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1932, à vista da Lei N. 21.424, de 16 Março de 1933

PREMIO MAIOR:

357: EXTRAÇÃO

300:000\$000

PLANO X

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 18 de JUNHO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são fotografados em papel branco, tinta azul, fundo encarnado e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 18 de Junho de 1941, às 14 horas

5.512 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.512 PREMIOS

0	1201-500	4290-500	6303-1000	8315-500	10305-500	12210-500	13910-500	15810-500	17805-500	19600-1000	21300-500	23100-500	25701-500	27701-500	29701-500	31810-500
1	1001-500	3001-500	5001-500	7001-500	9001-500	11001-500	13001-500	15001-500	17001-500	19001-500	21001-500	23001-500	25001-500	27001-500	29001-500	31001-500
2	2001-500	4001-500	6001-500	8001-500	10001-500	12001-500	14001-500	16001-500	18001-500	20001-500	22001-500	24001-500	26001-500	28001-500	30001-500	32001-500
3	3001-500	5001-500	7001-500	9001-500	11001-500	13001-500	15001-500	17001-500	19001-500	21001-500	23001-500	25001-500	27001-500	29001-500	31001-500	33001-500
4	4001-500	6001-500	8001-500	10001-500	12001-500	14001-500	16001-500	18001-500	20001-500	22001-500	24001-500	26001-500	28001-500	30001-500	32001-500	34001-500
5	5001-500	7001-500	9001-500	11001-500	13001-500	15001-500	17001-500	19001-500	21001-500	23001-500	25001-500	27001-500	29001-500	31001-500	33001-500	35001-500
6	6001-500	8001-500	10001-500	12001-500	14001-500	16001-500	18001-500	20001-500	22001-500	24001-500	26001-500	28001-500	30001-500	32001-500	34001-500	36001-500
7	7001-500	9001-500	11001-500	13001-500	15001-500	17001-500	19001-500	21001-500	23001-500	25001-500	27001-500	29001-500	31001-500	33001-500	35001-500	37001-500
8	8001-500	10001-500	12001-500	14001-500	16001-500	18001-500	20001-500	22001-500	24001-500	26001-500	28001-500	30001-500	32001-500	34001-500	36001-500	38001-500
9	9001-500	11001-500	13001-500	15001-500	17001-500	19001-500	21001-500	23001-500	25001-500	27001-500	29001-500	31001-500	33001-500	35001-500	37001-500	39001-500
10	10001-500	12001-500	14001-500	16001-500	18001-500	20001-500	22001-500	24001-500	26001-500	28001-500	30001-500	32001-500	34001-500	36001-500	38001-500	40001-500
11	11001-500	13001-500	15001-500	17001-500	19001-500	21001-500	23001-500	25001-500	27001-500	29001-500	31001-500	33001-500	35001-500	37001-500	39001-500	41001-500
12	12001-500	14001-500	16001-500	18001-500	20001-500	22001-500	24001-500	26001-500	28001-500	30001-500	32001-500	34001-500	36001-500	38001-500	40001-500	42001-500
13	13001-500	15001-500	17001-500	19001-500	21001-500	23001-500	25001-500	27001-500	29001-500	31001-500	33001-500	35001-500	37001-500	39001-500	41001-500	43001-500
14	14001-500	16001-500	18001-500	20001-500	22001-500	24001-500	26001-500	28001-500	30001-500	32001-500	34001-500	36001-500	38001-500	40001-500	42001-500	44001-500
15	15001-500	17001-500	19001-500	21001-500	23001-500	25001-500	27001-500	29001-500	31001-500	33001-500	35001-500	37001-500	39001-500	41001-500	43001-500	45001-500
16	16001-500	18001-500	20001-500	22001-500	24001-500	26001-500	28001-500	30001-500	32001-500	34001-500	36001-500	38001-500	40001-500	42001-500	44001-500	46001-500
17	17001-500	19001-500	21001-500	23001-500	25001-500	27001-500	29001-500	31001-500	33001-500	35001-500	37001-500	39001-500	41001-500	43001-500	45001-500	47001-500
18	18001-500	20001-500	22001-500	24001-500	26001-500	28001-500	30001-500	32001-500	34001-500	36001-500	38001-500	40001-500	42001-500	44001-500	46001-500	48001-500
19	19001-500	21001-500	23001-500	25001-500	27001-500	29001-500	31001-500	33001-500	35001-500	37001-500	39001-500	41001-500	43001-500	45001-500	47001-500	49001-500
20	20001-500	22001-500	24001-500	26001-500	28001-500	30001-500	32001-500	34001-500	36001-500	38001-500	40001-500	42001-500	44001-500	46001-500	48001-500	50001-500
21	21001-500	23001-500	25001-500	27001-500	29001-500	31001-500	33001-500	35001-500	37001-500	39001-500	41001-500	43001-500	45001-500	47001-500	49001-500	51001-500
22	22001-500	24001-500	26001-500	28001-500	30001-500	32001-500	34001-500	36001-500	38001-500	40001-500	42001-500	44001-500	46001-500	48001-500	50001-500	52001-500
23	23001-500	25001-500	27001-500	29001-500	31001-500	33001-500	35001-500	37001-500	39001-500	41001-500	43001-500	45001-500	47001-500	49001-500	51001-500	53001-500
24	24001-500	26001-500	28001-500	30001-500	32001-500	34001-500	36001-500	38001-500	40001-500	42001-500	44001-500	46001-500	48001-500	50001-500	52001-500	54001-500
25	25001-500	27001-500	29001-500	31001-500	33001-500	35001-500	37001-500	39001-500	41001-500	43001-500	45001-500	47001-500	49001-500	51001-500	53001-500	55001-500
26	26001-500	28001-500	30001-500	32001-500	34001-500	36001-500	38001-500	40001-500	42001-500	44001-500	46001-500	48001-500	50001-500	52001-500	54001-500	56001-500
27	27001-500	29001-500	31001-500	33001-500	35001-500	37001-500	39001-500	41001-500	43001-500	45001-500	47001-500	49001-500	51001-500	53001-500	55001-500	57001-500
28	28001-500	30001-500	32001-500	34001-500	36001-500	38001-500	40001-500	42001-500	44001-500	46001-500	48001-500	50001-500	52001-500	54001-500	56001-500	58001-500
29	29001-500	31001-500	33001-500	35001-500	37001-500	39001-500	41001-500	43001-500	45001-500	47001-500	49001-500	51001-500	53001-500	55001-500	57001-500	59001-500
30	30001-500	32001-500	34001-500	36001-500	38001-500	40001-500	42001-500	44001-500	46001-500	48001-500	50001-500	52001-500	54001-500	56001-500	58001-500	60001-500
31	31001-500	33001-500	35001-500	37001-500	39001-500	41001-500	43001-500	45001-500	47001-500	49001-500	51001-500	53001-500	55001-500	57001-500	59001-500	61001-500
32	32001-500	34001-500	36001-500	38001-500	40001-500	42001-500	44001-500	46001-500	48001-500	50001-500	52001-500	54001-500	56001-500	58001-500	60001-500	62001-500
33	33001-500	35001-500	37001-500	39001-500	41001-500	43001-500	45001-500	47001-500	49001-500	51001-500	53001-500	55001-500	57001-500	59001-500	61001-500	63001-500
34	34001-500	36001-500	38001-500	40001-500	42001-500	44001-500	46001-500	48001-500	50001-500	52001-500	54001-500	56001-500	58001-500	60001-500	62001-500	64001-500
35	35001-500	37001-500	39001-500	41001-500	43001-500	45001-500	47001-500	49001-500	51001-500	53001-500	55001-500	57001-500	59001-500	61001-500	63001-500	65001-500
36	36001-500	38001-500	40001-500	42001-500	44001-500	46001-500	48001-500	50001-500	52001-500	54001-500	56001-500	58001-500	60001-500	62001-500	64001-500	66001-500
37	37001-500	39001-500	41001-500	43001-500	45001-500	47001-500	49001-500	51001-500	53001-500	55001-500	57001-500	59001-500	61001-500	63001-500	65001-500	67001-500
38	38001-500	40001-500	42001-500	44001-500	46001-500	48001-500	50001-500	52001-500	54001-500	56001-500	58001-500	60001-500	62001-500	64001-500	66001-500	68001-500
39	39001-500	41001-500	43001-500	45001-500	47001-500	49001-500	51001-500	53001-500	55001-500	57001-500	59001-500	61001-500	63001-500	65001-500	67001-500	69001-500
40	40001-500	42001-500	44001-500	46001-500	48001-500	50001-500	52001-500	54001-500	56001-500	58001-500	60001-500	62001-500	64001-500	66001-500	68001-500	70001-500

Todos os números terminados em 2 têm 50\$000

O ISSUADOR À RUA DA ALFONDEGA 26, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 H, E DAS 13 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTAR O BILHETE PRÊMIO, ANTES DO PRIMEIRO A EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MÚLTIPLOS QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO. SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPALMENTE ÀS 14 HORAS

357ª Extração = CONCESSIONÁRIO: DOMINGOS DEMARCHI

Escritório do Governo: RENE MOSTARDINO

Escritório do Governo: FERNANDO GOMES GALAZA

Escritório do Governo: JOAQUIM DE ALMEIDA JUNIOR

357ª Extração







# Vevé e Valido Poderão Jogar Domingo Contra o Botafogo!

## 'Atirar de Qualquer Distância!'

Zizinho e Nandinho Receberam Instruções Especiais no Treino de Ontem na Gavea

6 x 1 a Contagem — Vevé, Jarbas, Valido e Clivaldo Aos Cuidados do Departamento Médico do Flamengo Não Tomaram Parte no Ensaio

O Flamengo treinou ontem, conforme é do programa do seu Departamento Técnico, chefiado pelo dr. Rego Monteiro, com a assistência do treinador Flavio Costa. Dois tempos de 35 minutos, com 5 de descanso durou a prática, iniciada às 18 horas.

Confirmado notícias que circularam pela manhã, estiveram ausentes todos os porteiros profissionais, a saber: Valido, Jarbas, Sá, Vevé e Clivaldo, que foram substituídos por amadores e juvenis rubro-negros.

Pirilo treinou apenas um tempo, deixando o gramado para receber os cuidados do massagista Jonhson, vítima de uma leve contusão.

Em seu lugar entrou o próprio Flavio que acabou "conseguido" com o "scorer" do ensaio, consignando dois tentos na fase complementar.

### OS QUADROS EM CAMPO

Para o início do "apronto", as duas equipes se apresentaram assim organizadas:

**TITULARES** — João Alberto; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Luperio (amador); Zizinho, Pirilo (depois Flavio), Nandinho e Gastão (juvenil).

**RESERVAS** — Dorival; Renato e Barradas; Pichim, Jaime e Medo; Mariposa, Valdir, Mario Martins, Jorge e Souza.

**JOÃO ALBERTO DEFENDEU UM PENALTE**

Apesar da contagem de 6x1, ambos os arcos tiveram uma atuação firme não fracassando em nenhum dos sete tentos registrados.

Yustich defendeu um "tiro" de Zizinho a três metros da meta e João Alberto um penalte, batido com violência por Jorge.

### "DESPEJAR DE QUALQUER DISTÂNCIA"

A quem assistiu os trabalhos de ontem na Lagoa não passou despercebida a insistência com que Flavio aconselhava aos dois meios a "despejar de qualquer distância", de modo que tanto ele como Pirilo, como os pontas do quadro, recebiam instruções frequentemente para não arrematarem e sim "entregar" a Zizinho e Nandinho. Estes exercitaram então o maior numero possível de "shoots" altos a distância, em que o arqueiro Brandão, do Botafogo, tem se revelado pouco seguro.

### OS SETE TENTOS DO TREINO

Como dissemos, coube ao treinador, quando substituiu Pirilo, no comando do ataque, titular as honras de maior artilheiro da tarde, vencendo duas vezes a perla de Yustich, Luperio, Zizinho, Pirilo e Renato (contra) marcaram os 6 gols dos efetivos e Mariposa, o único dos reservas.

### VALIDO E VEVE JOGARAM DOMINGO

Apesar de estarem confiados aos cuidados do Departamento Médico do clube, o preparador rubro-negro espera poder incluir domingo no onze que defenderá a ponta da tabela e o título de invicto, frente ao Botafogo, os porteiros Valido e Vevé.

Quando a Jarbas e Clivaldo, apuramos que estão fora de cogitações.

Sexta-feira voltarão a treinar os rubro-negros um tempo de 55 minutos.



**LICOR TIBAINA**  
"GRANADO"  
FORTIFICA O ORGANISMO E DEPURA O SANGUE

## FALA O BOTAFOGO, OFICIALMENTE, SOBRE O CASO DE SANTAMARIA

Confirmadas Varias Notas do DIÁRIO CARIOCA

A fim de evitar novos comentários desencontrados e por vezes injustos, que têm alcançado o Botafogo, relativamente ao caso do contrato do jogador profissional Santamaria, cumpre-nos trazer os seguintes esclarecimentos, que interessam igualmente aos corpos sociais do Flamengo e do Botafogo, cuja mútua confiança não sofrerá nenhuma estrequecimento, por esse motivo:

a) — A questão foi tratada desde os primeiros instantes com a mais nitida lealdade e absoluta sinceridade, quando declarámos ao presidente do Flamengo, dr. Gustavo de Carvalho, repetindo depois em reunião conjunta das nossas diretorias, o aspecto sob o qual encaravamos a situação e que era, sem entrar em minúcias, toda ela clara como a luz;

1.º) — Se o profissional Santamaria interessa ao Flamengo pretendendo este contratá-lo direito que lhe pertence, o Botafogo se desintereça completamente do assunto, e não se falará mais nisso;

2.º) — Se não interessa ao Flamengo, o Botafogo se interessará e procurará contratá-lo se responsabilizando por quantas despesas realizadas com a sua vinda;

3.º) — Quanto à presunção de haver procedido mal, o Botafogo não concordará, por consistir uma condenação injusta.

Qualquer que seja, entretanto, a opinião dos dois clubes que dirigimos, ficará ressalvada a cordial e leal estima, que sempre assegurou as relações entre as duas sociedades amigáveis, relações que estarão sempre acima dos interesses ocasionais.

b) — Como esclarecimento,

para pautar a atitude de alguns associados do Botafogo, que mantêm intransigência contra o contrato de estrangeiros, sob a alegação de só termos brasileiros no time, devemos lembrar que tal atitude é incoerente, pois tem o Botafogo, no seu time, um estrangeiro, aliás muito considerado — Graham Bell — e, até recentemente, Pacheco, cujo contrato vem de ser rescindido, e Champ.

Assim, é incoerente qualquer atitude de intransigência e a conduta da atual administração não virá quebrar, sob esse aspecto, nenhuma tradição do Botafogo. — (a.) Benjamin Sodré presidente.

### Preparado o Madureira Para o "Match" Contra o Vasco

OS TITULARES MARCAM CINCO GOALS NO TREINO DE ONTEM

O Madureira treinou ontem, em seu estádio, para o próximo compromisso da tabela do campeonato, quando enfrentará o Vasco da Gama.

Demonstrando mais uma vez seu poderio, a linha atacante titular marcou cinco goals contra um dos reservas.

Marcam os goals dos titulares Isaías (2), Jair (2) e Lelé (1); o tento dos reservas foi conseguido por Dentinho.

O time titular exercitou-se com a formação que venceu o Fluminense: Alfredo; Benedito e Apio; Osalcio, Jair II e Alcides; Jorge, Lelé, Isaías, Jair I e Oséas.

## Aimoré Voltará Domingo Próximo a Defender as Cores do Glorioso

As Falhas Que Pimenta Ainda Não Corrigeu, Em Brandão, São Motivos Para Afastar o Jovem Arqueiro e Entregar, Novamente, o Arco ao Veterano "Mignon" — Patesco e Santamaria na Equipe

Há dias quando nos referíamos aos erros cometidos por Pimenta, pela escalção do time do Botafogo para a batalha contra o Fluminense, tivemos oportunidade de dizer que a inclusão de Caleira poderia ter sido feita sem grande prejuízo para o onze alvi-negro, mas mostramos a precipitação do técnico botafoguense em modificar quase que completamente a defesa, sem qualquer preparo de conjunto, quando tudo mandava, e inclusive a lógica, que tal coisa não acontecesse.

Pimenta colocou Brandão e Caleira num match perigoso e cujo resultado foi o desastre de uma derrota que muitos na realidade, e com justas razões, não esperavam. E não esperavam porque Brandão, Caleira e Borges nunca antes haviam jogado em conjunto e tal fato poderia provocar um natural nervosismo entre todos os elementos da defesa, coisa que se deu realmente, de acordo com o que disseramos bem antes de acontecer.

### AIMORÉ TEM QUE VOLTAR PARA O ARCO

Brandão estreou, indeciso, algo inseguro, mas, preciso em alguns momentos, momentos que serviram para mostrar que ele mais tarde, quando melhor afeto e ensinado, no que diz respeito à colocação de uma guarda-valas debaixo do seu arco, poderá ser um grande artilheiro, porque para isso tem todas as características exigidas da sua posição. No entanto, por ora, sem receber lições de Pimenta, que na maioria das vezes se limita a olhar o "reino sem corria" as falhas do seus pupilos, Brandão se torna um perigo para o último reduto do Glorioso.

Aimoré, pois, continua sendo a nosso ver o homem do arco alvi-negro, porque o que falta a

qualquer um outro extremo que haja atualmente no onze do Glorioso.

Patesco, pois, para a ponta direita, no domingo próximo, não pode deixar de ser incluído. Mesmo porque ele é o melhor de todos. Esta a verdade.

O caso de Santamaria é um outro que deve ser estudado de acordo com a verdade e não com a paixão. Rodrigo vem de fazer sua estreia, afinal, no onze do Botafogo. Estréia feliz, até um determinado ponto. Mas vamos dizer até onde... E com franqueza!

O jovem "pivot" mostrou ao público que pode voltar a ser o mesmo Rodrigo do Bangü. Um "pivot" que lembrará qualquer um outro famoso centro-médio famoso do passado. Mas para isso é preciso tempo, pensamos nós. Rodrigo atuo muito bem, no centro do seu campo conforme deve fazer um centro-médio, mas sempre cuidadoso, o que é lógico e humano, em face de sua recente operação.

### PATESCO E SANTAMARIA DEVERIAM JOGAR

Outra coisa que não podemos deixar de mencionar, domingo último, foi a retirada de Patesco da ponta direita. Vários motivos de ordem moral e técnica obrigariam a Pimenta proceder de uma outra forma para com o perigoso técnico ponta esquerda do Botafogo. Primeiro: não desejando desfazer em Fica, que é indiscutivelmente um magnífico elemento, não seria justo o afastamento de Patesco, da equipe uma vez que Pimenta ficava na posição do velho ponta direito. E isso porque Patesco é superior a Pirilo. Logo, se Patesco teria de ser afastado do time, sem outro motivo que fosse, de ordem moral, seria preciso para tal que Pirilo não estivesse também no time...

Segundo: Patesco cedeu a posição a Pirilo e por uma questão de ordem moral o louco ter de ficar na ponta direita, porque mesmo machucado que estivesse, coisa que não acontece, Patesco é mais eficiente do que

## Poderá Santamaria Assinar Contrato Pelo Botafogo e Defender Suas Cores Sem Voltar a Buenos Aires?...

O Comandante Benjamin Sodré Afirma Que Sim — "El Alazan" Treinará Hoje, Devendo Jogar Domingo Contra o Flamengo

Para o Flamengo, ao contrário do que muita gente pensa, o "caso" de Santamaria não se encerrou. E não se encerrou, porque não ficou ainda resolvida a situação do referido jogador para ingressar livremente no Botafogo e poder jogar domingo próximo contra o próprio rubro negro.

### ATTITUDE LEAL A DO RUBRO NEGRO

Ha quem pense muita coisa sobre a atitude do Flamengo nessa questão de Santamaria. E entre as inúmeras críticas que surgiram em torno do caso em apreço ha duas que não são absolutamente verdadeiras.

Como dissemos em comentários anteriores o Flamengo não quer intervir na atitude do Botafogo, sobre a questão moral isto é, que o GLORIOSO não deveria contratar o jogador argentino, pelo fato de ter o mesmo feito esse ou aquele papel com o rubro-negro. O sr. Gustavo de Carvalho fez apenas sentir ao presidente Benjamin Sodré, que o ponto de vista do Flamengo em relação por nós também qual "ou seja, não mais se interessar por um jogador que entra em negociações com dois ou tres clubes ao mesmo tempo.

Fala-se agora, também, que o Flamengo fez mal em não contratar o jogador depois de mandar buscá-lo, treiná-lo e prepará-lo para a estreia. Fala-se muita coisa mais... Porém tudo injusta. A atitude que está tendo o Flamengo com o Botafogo é a mais leal possível e isso pouca gente sabe ou quer compreender. A obrigação moral do Flamengo, para confirmar que realmente não se interessaria mais por Santamaria é fazer todo o possível para que o GLORIOSO consiga o "passo" de El Alazan com a máxima urgência. Por isso explica-se a pressa do sr. Gustavo de Carvalho, em telegrafar na noite de ante ontem, segunda-feira, para a capital portenha a fim de conseguir a transferência de Santa, do Flamengo, conforme estava tratando, para o Botafogo.

### EL ALAZAN TERÁ QUE VOLTAR A BUENOS AIRES? Quando Santamaria embarcou em Buenos Aires veio sob

### Mais Uma Noitada de Catch no Estádio Brasil

HENRY PIERS E CH. ULSENER FARÃO A LUTA FINAL. A empresa N. Vignani oferece amanhã, sexta-feira, mais uma reunião de catch-as-catch-can, entre os famosos azes internacionais que o público tem aplaudido.

Essa rodada, além do reaparecimento do lutador brasileiro Tatu, que terá como adversário, na segunda luta do programa, o alemão Richard Schiklat, oferece um combate, a final, que é, a julgar pelos contendores, Ch. Ulsemer e Henry Piers, uma das grandes atrações da noitada.

O holandês Henry Piers tornou-se popular entre nós, pelas suas "turras" extra-ring com o italiano Marconi. E o odio concentrado do "homem tesoura" extravasou-se no labirinto, quando, por duas vezes ele enfrentou aquela atleta italiano.

O publico não gostou da atitude assumida pelo gigante holandês, e apupou-o durante o tempo que ele permaneceu no ring lutando com Marconi.

Guardemos a noitada de amanhã, para tirarmos esta dúvida.

### AS LUTAS DE AMANHÃ

O programa da rodada de amanhã, é o seguinte:

1.º — Tom Handly (americano) x Kola Kwariani (russo).

2.º — Richard Schiklat (alemão) x Tatu (brasileiro).

3.º — Ramon Cernadas (argentino) x Franc Marconi (italiano).

Final — HENRY PIERS (holandês) x CH. ULSENER (francês).

### Transferido o Cotejo Fluminense x Riachuelo

A Federação Metropolitana de "Basketball" considerando justa a pleiteação do Riachuelo, resolveu adiar sine-die o confronto do Torneio de Classificação que reúne aquele clube e o Fluminense.

Assim, a rodada de amanhã comporta somente dois jogos: América x Carioca e Aliados x Grajau.

### CLUBE DOS ALIADOS x GRAJAU TENIS CLUBE

Quadra da rua Ferreira Borges — Campo Grande. George Gerard, arbitro. J. A. Cerqueira Lima, fiscal.

Helo V. Martins, cronometrista.

João Abreu Rileiro, apontador.

Rubem Rocha, delegado.

AMERICA F. C. x CARIOCA S. CLUBE

Quadra da rua Campos Sales. Aladino Astuto, arbitro. Alair Guimarães de Oliveira, cronometrista.

Adolfo Peres Filho, apontador.

Juvenal M. da Costa, delegado.

### Regressam, Hoje, Para São Paulo os Basket-Ballers Argentinos

Após breve temporada no Rio regressa hoje para São Paulo, a Delegação Argentina de "Basketball". Os portenhos que tão boas impressões deixaram nesta cu-

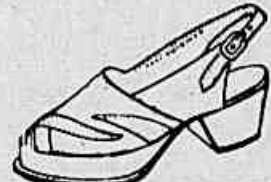
## CASA GUIOMAR

Calçado "DADO" É O EXPOENTE MÁXIMO DOS PREÇOS MÍNIMOS

### SALTO RAMPA



Camurção preto, azul, ou bordeaux De 32 a 39



30\$



Camurção preto, azul ou bordeaux De 32 a 39



30\$



Camurção preto, azul ou bordeaux De 32 a 39



30\$



Camurça branca, naco azul ou verniz preto De 32 a 39

REMETEMOS CATALOGOS GRATIS

PORTE DO CORREIO — Sapatos — 25000

JULIO N. DE SOUZA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio — Tel.: 43-4424

### A Festa Joanina do Riachuelo

A atividade do Riachuelo T. C. para a realização do grande baile joanino, no próximo sábado, dia 21, tem sido notável de molde a garantir o sucesso da iniciativa do Departamento Social, que obteve a orientação dos srs. Dante Fleschi-Lavagnino e Luis Raimundo da Silva.

Num autentico arraiá será transformada a sede do campeão carioca de "basketball", onde os seus associados terão oportunidade de comemorar os festejos joaninos, das 22 às 3 horas, animados por excelente orquestra.

Os riachuelenses voltarão a divertir-se no domingo, das 17 horas em diante, numa reunião dançante ao som de "jazz-band".

O exito dessas festas pode ser antecipado, dado o entusiasmo que se observa na família alvi-anil.

### O Sampaio Adeantou-se

Acompanhando gentíl ofício, recebemos do Sampaio, simpática agremiação dos Irmãos Riachuelo, o permanente social-esportivo para as temporadas de 1941-1942.

Gratos.

### Tijuca x Escola Naval

Será no próximo sábado, dia 21, que o estádio do Tijuca Tennis Clube às 21 horas, será realizado o grande jogo de "Basketball" entre as equipes do clube local e da Escola Naval, em disputa da taça "Cte. Benjamin Sodré".

Para este jogo já foram tomadas pelo gremio Cajuti, todas as providências necessárias para que ao grande público que ali deverá comparecer, seja dado o ensejo de apreciar esse grande espetáculo nos seus mínimos detalhes.

Na parte preliminar pelejarão as equipes secundárias do Tijuca com a do Olímpico.

### Treinam Amanhã Sexta-Feira, os Juvenis e Amadores do 1.º e 2.º Quadros

O Departamento de "Basket" do S. Cristóvão por nosso intermédio pede o comparecimento de todos os amadores que compõem os quadros de juvenis dos 1.º e 2.º quadros a comparecerem amanhã, sexta-feira, na quadra de Figueira de Melo, para um rigoroso treino de conjunto.

Os jogadores que integrarão o quadro para a disputa do campeonato da 3.ª Divisão (juvenis) com a idade entre 14 e 17 anos, quer já inscritos ou não, deverão procurar o sr. Jorge Rabelo a fim de regularizarem sua situação e comparecerem às 20 horas, para o treino e os que integrarão os 1.º e 2.º quadros às 21 horas.

pital, seguem bastante satisfeitos para a Pauliceia. Na capital bandeirante os portenhos terão sua última exibição enfrentando um "scratch" paulista.

### Excursionou a Embaixada dos Damistas

Atendendo ao convite da diretoria do Rex "Basket" Clube, de Jacarepaguá, a Embaixada dos Damistas, filiada à Associação de Cronistas Desportivos, chefiada pelo nosso colega Osmar Graça, da redação do "O Globo", realizou uma série de partidas do Jogo de Damas, em tabuleiros de 100 casas, diagonal preta à esquerda, durante as quais a turma local demonstrou possuir ótimas aptidões para o belo e interessante jogo.

Representaram o Rex "Basket" Clube os damistas: Luis Gonçalves Toledo, José Rodrigues Paulo, Horacio Barbosa e Eliso Sarre.

Após as partidas o presidente do Clube, tenente Nelson Pessoa, saudou os visitantes, congratulando-se com o extraordinário sucesso da visita da Embaixada e ofertou aos seus componentes um convite especial para a festa joanina promovida pela querida sociedade no próximo sábado, dia 21, a qual vem sendo aguardada com grande ansiedade pelo seu corpo social. E sob prolongada salva de palmas os membros da Embaixada retrataram-se da sede da futura agremiação de Jacarepaguá.

### Zarzur Só Reaparecerá No Segundo Turno

Estiveram ontem no Departamento Médico, da F. M. F. os jogadores profissionais do Vasco.

Após se retirarem aqueles players, soubemos que Zarzur foi o único que não está em condições de jogo, de modo que seu reaparecimento não mais será possível nas duas rodadas finais do 1.º turno.

### O Campeonato Brasileiro de Futebol

SEPA! INICIADO EM MEADOS DE NOVEMBRO — UM OFÍCIO DA C. B. D. A. MENTORA DO FUTEBOL CARIOCA

A Confederação Brasileira de Desportos oficiou ontem à F. M. F. comunicando que o Campeonato Brasileiro de Futebol terá início em meados de novembro próximo, data em que deverá estar terminado o certame local, patrocinado por esta entidade e proclamado o campeão carioca de 1941, de modo a não haver qualquer dificuldade à organização do selecionado metropolitano.

### Dr. Newton Mota

Médico DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório: URUGUAIANA, 111 - sob

Tercas, Quintas e Sábados, de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6503







## Joe Louis Venceu Por K. O. no 13.º Round

ULTIMA HORA ESPORTIVA

### Os Argentinos Conseguiram Uma Dificil Vitoria Contra o Riachuelo

Até Soar o Apito Final Não se Podia Afirmar Qual Seria o Vencedor

A única exibição dos campeões sul-americanos de bola ao cesto constituiu um autêntico sucesso esportivo e teve o dom de prender a atenção da grande assistência durante todo seu desenrolar, pois, somente nos últimos segundos, os argentinos consolidaram seu difícil triunfo, pela pequena diferença de três pontos.

Na primeira fase do movimento de embate onde os riachuelenses conseguiram marcar 14 pontos contra 12, por três vezes esteve a contagem empatada: 2x2 — 9x9 e 12x12. Nesses 20 minutos a torcida presenciou uma match movimentadíssima. Veiu o segundo tempo e as características do jogo não se modificaram, mas a vantagem do marcador argentino foi aumentando para o Riachuelo ora para os argentinos e nada menos de cinco vezes esteve, também, o

prello empatado: 15x15 — 19x19 — 21x21 — 23x23 e 25x25.

Depois deste último empate os campeões sul-americanos estiveram sempre a frente do marcador e conseguiram assimilar 31 a 25. Os cariocas, porém reagiram brilhantemente, e no último minuto a contagem era 31 a 30.

A vibração e o entusiasmo dos assistentes atingiu no auge desses segundos finais e quando era ansiosamente esperada a vitória dos campeões cariocas os portenhos marcaram a derradeira cesta que consolidou o triunfo.

A MARCHA DO "PLACARD" Para que os leitores vejam a bravura e o entusiasmo com que se bateram os dois quintetos damos abaixo a progressão do "score" do jogo:

1.º tempo: A 2x0 — 2x2 — R 3x2 — 5x2

5x3 — 5x4 — 7x4 — 7x6 — A

8x7 — R. 9x8 — 9x9 — 11x9

11x10 — 12x10 — 12x12 — 13x12

e 14x12.

2.º tempo: R. 14x13 — 15x13 — 15x15

16x15 — A. 17x16 — R. 18x17

A. 19x18 — 19x19 — 21x19

21x19 — 21x21 — 23x21 — 23x23

24x23 — 25x23 — 25x25 — 27x25

28x25 — 30x25 — 30x27 — 30x28

31x28 — 31x30 e 33x30.

OS TIMES E OS MARCA-DORES

Os dois quadros que jogaram sob controle de Haroldo Oest e Aladino Astuto, os quais tiveram regular atuação, motivada pela grande movimentação da pugna foram os seguintes: RIACHUELO — Adilio (4), Rul (10), Cleto (4), Chico, Cleto (4), Floriano (4) e Picole (9).

ARGENTINOS — Rossi, Suarez (2), Marcelo (3), Somariva (9), Fuentes (11), Beltrú (4) e Tucillo (4).

### Morto por onibus em frente o cinema Primor

Antonio Matos Vieira, branco, casado, de 45 anos presumíveis, ao tentar atravessar, ontem, as últimas horas da noite, a Avenida Marechal Floriano, em frente ao cinema Primor, foi atropelado e morto, pelo onibus da Viação Estrela do Norte, 11, do distrito policial, que solicitou o comparecimento dos peritos da D. G. I.

O motorista foi preso e conduzido àquela delegacia, onde foi autuado em flagrante.

### Navios de abastecimento alemão afundado

LONDRES, 18 (Henter) — Os aviões da RAF atacaram e afundaram, hoje, no largo da costa em Brest, um navio de abastecimento da Alemanha, de 1500 toneladas, segundo hoje se soube nesta capital.

Realizando dois ataques, o piloto sobrevoou a embarcação e soltou a primeira carga de bombas. Sabia o piloto ter atingido o navio a 100 metros, abaixo da linha d'água e imediatamente grossas nuvens de fumaça saíram da chaminé como se as bombas houvessem explodido dentro da casa de máquinas.

## Símbolos da Política da Boa Vizinhança

A CHEGADA DOS EMBAIXADORES DAS JUVENTUDES DO BRASIL E DOS ESTADOS UNIDOS

RECEBIDOS NO CAIS POR UMA MULTIDÃO LILIPUTIANA



Os Embaixadores da Boa Vizinhança logo após o desembarque

O "Argentina", ontem chegado dos Estados Unidos, trouxe a seu bordo os mais jovens embaixadores do mundo: Roberto Paulo Cesar de Andrade, que em nome dos pequenos brasileiros visitou a América do Norte, e Bobby Gallagher, que, como Roberto, credenciado pelos meninos norte-americanos, vem retribuir a visita, realizando os dois missões de aproximação e de amizade entre a juventude dos dois países.

O cais era pequeno para conter a multidão liliputiana que se acotovelava, ansiosa por abraçar o representante de volta e receber o embaixador que lhe mandam os seus amigos estadunidenses. Ali se viam comissões de vários colegas desta capital e dos Estados. Ainda bem não se recortava

centenas de mãos pequeninas agitavam-se no ar, enquanto que uma compacta rede de músculos braços envolvia os dois meninos. E tal foi a efusão dos recepcionadores que se tornou necessária a intervenção de adultos, a fim de que não ficassem sufocados no turbilhão de abraços. Bobby e Roberto Paulo, só a muito custo a massa infantil se foi deslocando, rumo à saída. Bobby, numa alegria ruidosa, acentava com as mãos, distribuía abraços aqui e ali, ao mesmo tempo que Roberto Paulo procurava contentar as inúmeras perguntas que lhe eram desfechadas pelos colegas.

Se vira Hollywood, se conhecera de perto Johnny Weissmuller, o que acentua dos estudos onde nasceu e se movimentava nas proezas de Mickey, enfim uma torrente de curiosidade difícil de satisfazer.

Já à saída, as meninas Maria Lucia de Bittencourt, em nome dos colegas de Roberto e Maria Martins de Melo, em nome da Juventude Brasileira, saudaram os recém-chegados, sendo que esta última pronunciou um discurso em inglês apresentando as boas vindas a Bobby Gallagher.

Com um custo imenso, a reportagem conseguiu interrogar o jovem Roberto sobre sua viagem. E ele resumiu assim suas impressões: "Muito ótimo! Depois, pensando um pouco, acrescentou: "E' está errado, mas é isso mesmo. Foi além do ótimo. E lá se foi carregado pela multidão de pequenos manifestantes."

A recepção feita ao desembarque dos meninos-embaixadores foi organizada pelo "Suplemento Juvenil".

## Billy Conn Foi Um Grande Adversario do 'Demolidor'

A Assistencia, no 12.º Assalto, Chegou a Ter a Impressão Que, Ontem, Conheceria Um Novo Campeão Mundial de Todos os Pesos

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Terminou o primeiro round a favor de Joe Louis. Esse assalto foi bastante movimentado, tendo os pugilistas trocado fortes golpes.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O segundo round da luta Louis versus Billy Conn foi vencido pelo campeão. Ambos os boxeadores trocaram violentos golpes.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Joe Louis venceu o terceiro assalto. O campeão mundial aplicou sobre seu adversário uma série de bons golpes da direita e esquerda.

Billy Conn conseguiu também desfechar fortes socos no campeão.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O quarto round da luta entre Louis e Billy Conn terminou com a vitória deste último, com boa margem de pontos.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Joe Louis venceu o 5.º round mediante golpes aplicados no rosto e à cabeça de Conn que, confuso, respondeu valentemente.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O 6.º assalto da luta Joe Louis Billy Conn foi vencido pelo campeão mundial. Ambos os contendores trocaram golpes fortes na cabeça e corpo.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Billy Conn venceu o 7.º round por uma pequena margem de pontos. Foram trocados violentos golpes neste assalto.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Novamente venceu Billy Conn que aplicou repetidos golpes na cabeça de Louis. Houve vários corpos a corpo. Joe Louis reagiu bem.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O 9.º assalto foi vencido por Conn que aplicou golpes da direita e esquerda em Louis. Este respondeu mas Conn revidou com eficiência.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O décimo round da luta que se realiza nesta cidade entre Louis e Conn terminou empatado. Depois de um corpo a corpo, Conn desferiu 2 golpes seguidos sobre a cabeça de Louis que revidou violentamente. Ao findar o assalto Conn aplicou duas fortes esquivas sobre a cabeça de Louis.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Billy Conn venceu o 11.º round.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Billy Conn venceu o 12.º round.

A VITÓRIA DO CAMPEÃO — NOVA YORK, 18 (U. P.) — Urrente — Joe Louis venceu Billy Conn no 13.º round por knock-out.

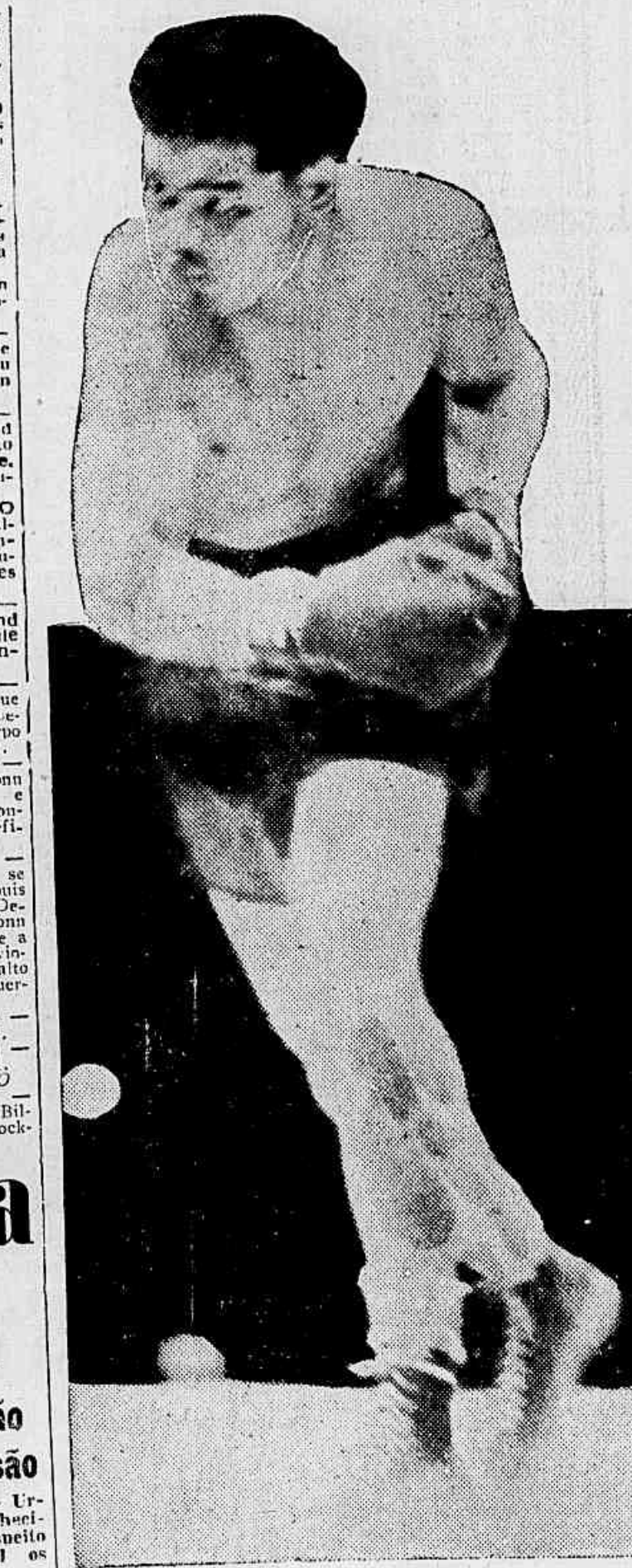
## Ultima Hora

Ancara Ainda Não Confirma a Invasão

ANCARA, 19 (U. P.) — Urrente — Não se tem conhecimento dos rumores a respeito da notícia segundo a qual os alemães iriam invadir a Rússia.

Fa Falia de Comunicações Entre Ancara e Várias Cidades

ANCARA, 19 (U. P.) — Urrente — Há algumas dificuldades nas comunicações telefônicas entre esta capital, Sofia e outras cidades europeias.



Joe Louis, que mantém o título

### O incidente entre o Japão e as Índias Holandesas

A REPRESENTAÇÃO NIPÔNICA TEVE ORDEM DE REGRESSAR A TOQUIO

TOQUIO, 18 (Reuters) — Foi oficialmente anunciado que o representante japonês nas negociações com as Índias Orientais Holandesas teve ordem de regressar a esta capital.

Doenças Nervosas DR. NEVES MANTA

RUA SEN DANTAS 40 DE 2 A 6 HORAS

Pianos LUX

MANTEMOS OS PREÇOS ANTIGOS

FABRICA: Avenida 28 de Setembro n. 357. Tel. 38-3228

### Expostas ao Gerco as Vanguardas de Vichy

JERUSALEM, 18 (De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuter, com as Forças Aliadas, na Síria):

No setor central de batalha na Síria progrediu satisfatoriamente o avanço dos aliados na costa e a situação deste como do setor oriental, é muito fluida ao mesmo tempo, que as forças avançadas aliadas estão em perigo de serem cercadas.

No setor central, a contra-ofensiva do inimigo continua mas este teve que fazer alto ao sul de Merik Avoun e os aliados continuam na posse de Ohlare. Agora, o adversário enfrenta a possibilidade de ver cortadas as suas forças, pelo avanço da infantaria imperial, processando através das montanhas de Jezzeine.

Neste interim, na frente de Damasco o inimigo desfechou um contra-ataque, segunda-feira, que durou quatro horas. O ataque a Merik Avoun foi precedido de severo bombardeio, durante o qual quatro aviões vichystas foram destruídos. A posição das colunas do general Collet é extremamente obscura, sabendo-se, porém, que as restantes forças indígenas e de franceses livres estão seriamente empenhadas na batalha, e que a resistência firmemente ao contra-ataque usando tanques modernos na travessia do país. Outros forças de Vichy surgiram, repentinamente, das montanhas de Hermon, para o ataque a Runket, que as forças britânicas de infantaria e os sanadores indus defenderam vigorosamente.

Ainda novas forças de Vichy fizeram sua aparição. Vindas do sul, protegidas por tanques modernos.

E' verdadeiramente estranho que apesar da vigorosa resistência oferecida pelas tropas de Vichy, os soldados coloniais con-

tinuam a desertar, atravessando a fronteira.

Somente no setor de Metula, cem soldados libaneses fugiram para a Palestina, demonstrando o desleio de lutarem ao lado das forças do general de Gaulle.

Hoje, à tarde, caminhou ao longo da estrada que vai a Jezzeine. Esta estrada está atualmente reduzida a verdadeiras montanhas de destroços, com muitos lugares demolidos pelas tropas em retirada. Graças aos nossos engenhheiros, os caminhões, canhões e outros veículos conseguiram vencer essas passagens durante a noite, o que é de fato um caso extraordinário.

Descrevendo a captura de Jezzeine, um general de brigada, australiano, disse-me: "Desde que tivemos contacto com o inimigo passamos a explorar o terreno com os nossos veículos blindados protegidos pela infantaria. Depois de algumas escaramuças, das quais tivemos apenas doze homens feridos, subimos que o inimigo se havia rendido."

A população inteira estava muito ansiosa e recebeu-nos amistosamente, procurando servir-nos da melhor maneira.

Permitiram que os gendarmes continuassem no serviço de manutenção da ordem. Nossos rapazes possuem todos um bom coração. Foi ao regressar de Jezzeine que fui informado de que a contra-ofensiva ia em progresso.

Ao chegarmos perto de Merik Avoun pudemos ouvir o ribombor dos canhões. Soube também que essa contra-ofensiva era dirigida por oficiais brancos de extrema violência.

Depois de alguns dias de inatividade, apenas atirada de quando em quando, por alguns duelos ocasionais de artilharia, as forças de Vichy desfecharam uma contra-ofensiva sobre as tropas britânicas no setor de Metula, começada às 13.30 horas de segunda-feira.

As baterias das tropas vichystas dirigiram seus projectis diretamente sobre o forte de Merik Avoun a contra a regressão da rodovia que se dirige a Khem e Kasbaba.

## O Onibus Danificou Três Casas, Derrubou um Poste e Feriu Sete Pessoas

Impressionante Desastre Em Madureira — As Vitimas Foram Socorridas no Posto de Assistência do Meyer e o Motorista Evadiu-se

Na rua Domingos Lopes, em Madureira, ocorreu, às primeiras horas da noite de ontem, impressionante desastre: do qual resultou ficarem danificadas duas casas e sete pessoas feridas.

Desceu por aquela rua, com grande velocidade, o onibus n. 213, da Viação Tupi, linha Cascadura-Vila Militar, quando, ao chegar em frente ao número 237, onde se acha instalado o Armazém Primavera, de propriedade da firma Lutz & Lutz, partiu-se a barra de direção.

Descontrolado, o onibus, que se encontrava lotado de passageiros, deu uma volta de 180 graus, indo atingir uma das portas do Armazém Primavera, n. 237, de propriedade de João Gonçalves e a casa de vidro, de Chimer Marmistern, que funcionava n. 231-A.

Em consequência do choque, saíram feridas, as seguintes pessoas:

Lutz Augusto Salgado, branco, de 33 anos de idade, solteiro, português, comerciante, residente à rua Domingos Lopes, n. 237, com ferimento contuso na região occipito-frontal.

Jonata, filho de Atanalla Leite, branco, de 1 ano, de idade, morador à rua Domingos Lopes, n. 101, com ferimen-

to contuso na região occipito-frontal.

Licio, filho de José Rodrigues, branco, de 11 anos, brasileiro, residente à rua Nerval de Gouveia, 232, com fratura exposta do nariz.

Candida Gonçalves, branca, de 31 anos, viúva, portuguesa, domiciliada à rua Nerval de Gouveia, 232, com fratura do crânio.

Orlando José Gonçalves, branco, de 25 anos, solteiro, brasileiro, barbeiro, morador à estrada Santa Isabel, 52, em Bento Ribeiro, com contusões e esmoeladas.

Mário José Cardoso, pardo, de 18 anos de idade, solteiro, brasileiro, residente na Vila Militar, com contusões e esmoeladas, e suspeita de fratura da bacia.

NO POSTO DO MEYER Todos os feridos foram socorridos no Posto de Assistência do Meyer, ficando Candida, Orlando e Maria José, aguardando melhoras.

A POLICIA O comissário Custoso, de serviço à delegacia do 24.º distrito policial, identificado do acidente, esteve no local onde ocorreram todas as providências que se faziam para a identificação e comparecimento dos portais da Diretoria Geral de Investigações.

O motorista fugiu.